

Best HOME

Ano 17 – 63ª edição – Agosto, Setembro e Outubro 2020

by

 **JOAL
TEITELBAUM**
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

ARTE

A singularidade de Modigliani

INOVAÇÃO

A ferramenta para o mundo em transformação

MORADIA

Morar bem: o que transforma o ambiente em lar?

LANÇAMENTO

Almirante Green Residences: um encontro em particular



ArcelorMittal e CNA, 50 anos Uma parceria forte como o aço.

Há 50 anos, a CNA e a ArcelorMittal oferecem qualidade, segurança e inovação a seus clientes, com soluções em aço que melhoram a vida das pessoas.

Precisa de Aço? Entre em contato com uma de nossas unidades.

Alvorada: (51) 2121-7777
Caxias do Sul: (54) 3218-9999
Santa Maria: (55) 3212-2288



Best HOME

BEST HOME by Joal Teitelbaum
é uma publicação da
Best Home Publicidade Ltda.

Conselho Editorial
Jader Teitelbaum
Claudio Teitelbaum
Flavio Teitelbaum

Coordenação
Best Home Publicidade Ltda.
Renata Bortolucci Mothes
besthome@teitelbaum.com.br
(51) 4009-6307

Participação Editorial
Enfato Multicomunicação
(51) 30.261.261
www.enfato.com.br

Diagramação
Renata Bortolucci Mothes

Impressão
Gráfica Serafinense

Revisão
3GB Consulting

Tradução
Traduzca

Foto Capa
Amedeo Modigliani
Crédito Divulgação

Best Home by Joal Teitelbaum tem distribuição gratuita, restrita a mailing determinado pelo Conselho Editorial. O conteúdo expresso em matérias assinadas é de inteira responsabilidade de seus autores. É proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias e fotografias publicadas em Best Home by Joal Teitelbaum, sem autorização expressa por escrito de seus editores. Os materiais gráficos utilizados são meramente ilustrativos.

BEST HOME BY JOAL TEITELBAUM
Marca Registrada
Rua Tobias da Silva, 253/Conj. 506
Porto Alegre/RS
Tel: (51) 4009-6307

besthome.com.br
f/BestHomeJT

Editorial

INTELIGÊNCIA É A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR A MUDANÇA. A GENIALIDADE É, ANTES DE TUDO, A HABILIDADE DE ACEITAR A DISCIPLINA.

STEPHEN HAWKING

A equação da vida ultrapassa uma simples soma matemática, e a proximidade da sua previsibilidade está na nossa inteligência de, por meio do planejamento, se antecipar aos fatos com a maestria de ser gestor e empreendedor ao mesmo tempo. Conceber diferenciais com a atuação e o conhecimento técnico da alta diretoria nos processos, somado a uma equipe forjada dentro da própria empresa e com ênfase nos valores morais, reverte-se na segurança que o investidor procura. Imóvel é um bem tangível, seguro e alicerçado desde que representado por projetos inovadores, nos quais a maior garantia está em saber onde, por quem, como e de que forma o seu capital está sendo investido.

A retomada da economia global necessita da criação de novas vagas de trabalho em um mundo onde aqueles que se reinventarem e não desistirem terão mais sucesso e poderão ajudar os que mais necessitam. O mercado da construção civil é uma "máquina de gerar empregos", e quando ele se soma a técnicas sustentáveis, por meio de projetos inovadores, está cumprindo uma grande função de inserção social.

Unidades de negócios diferenciadas como Obras Corporativas, Condomínios Residenciais e Comerciais, Consultoria em Sistema de Gestão e Bairros Planejados proporcionam aos nossos clientes uma gama diversificada de investimento em produtos idealizados por uma equipe multidisciplinar que está sempre com a mente pensando no amanhã.

Nosso questionamento deve estar acima de

prever uma pandemia e ser capaz de criar uma empresa com fortes fundamentos para romper barreiras e receber a retribuição e a fé de nossos clientes, que, ao longo de quase seis décadas, conhecem e confiam nos diferenciais da JOAL TEITELBAUM. Um desafio que aperfeiçoamos a cada dia por meio de um modelo de gestão próprio que se renova pelo estudo de novas tecnologias, disciplina e dedicação.

Ser "otimista com a capacidade de se adaptar a mudança" necessita muito mais do que vontade, precisa da constante busca do conhecimento! É preciso ter uma base estruturada em conceitos sólidos e eficientes que se adaptem aos novos tempos e sem se dobrar às dificuldades. Se "atalho fosse bom, não existiriam os caminhos", e, para vencer o percurso, precisamos construir pontes sólidas e enfrentar o que muitas vezes chamamos de desconhecido, mas nunca impossível!

Vivemos em tempos em que muitos "acham" alguma coisa que poucos acreditam, mas com o direito individual de cada um lutar por suas razões. Está na hora, mais do que nunca, de cada um fazer a sua parte, pensando como uma nação e sociedade e não buscando desculpas ou culpados, mas criando soluções.

Nesta edição, voltamos à versão impressa, com a certeza de que novos momentos de otimismo e crescimento se aproximam para um mundo melhor, onde as lições sejam transformadas em realizações.

Desejamos uma ótima, segura e agradável leitura.

Jader Teitelbaum
Diretor

Claudio Teitelbaum
Diretor

Flavio Teitelbaum
Diretor

Sumário

06 ATLÂNTIDA GREEN SQUARE

Viva Atlântida o ano inteiro

16 INOVAÇÃO

A ferramenta para o mundo em transformação

22 ARTE

A singularidade de Modigliani

28 ALMIRANTE GREEN RESIDENCES

Um encontro em particular

38 EMPREENDIMENTO

Columbus Offices: ambiente ideal para o seu negócio

42 ESPORTE

A genialidade da "Seleção das Seleções"

48 MARQUÊS GREEN HOMES

A sua vida muito mais Comfort

60 CRÔNICA

Walmor J. Piccinini: Crônicas da Pandemia

64 MORADIA

Morar bem: o que transforma o ambiente em lar?

70 BAIRRO QUARTIER

Espaços inovadores para os pelotenses



78 ARTIGO

Carlos Souto: Entre ambiguidades

80 TURISMO

NORMANDIA & BRETANHA, os segredos e belezas do noroeste da França

86 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Solidariedade para transformar realidades e superar a crise

92 CONSTANTINO

Últimas oportunidades de morar com vista mais deslumbrante da cidade

100 ARTIGO

Felipe Ost Scherer: Oportunidades de inovação no ecossistema de startups

104 COLUMBUS OFFICES

Seu escritório no novo eixo de lazer e negócio da cidade

110 HISTÓRIA

520 anos da grande viagem marítima ao Brasil

115 NOTÍCIAS DE CLASSE MUNDIAL

Gestão, qualidade, sustentabilidade e Classe Mundial



TOMA O HAWK



The Power to Surprise



[/KiaSunMotors](#) [@KiaSunMotors](#)

SUN MOTORS IPIRANGA
Av. Ipiranga 8113 | (51) 3319-6000

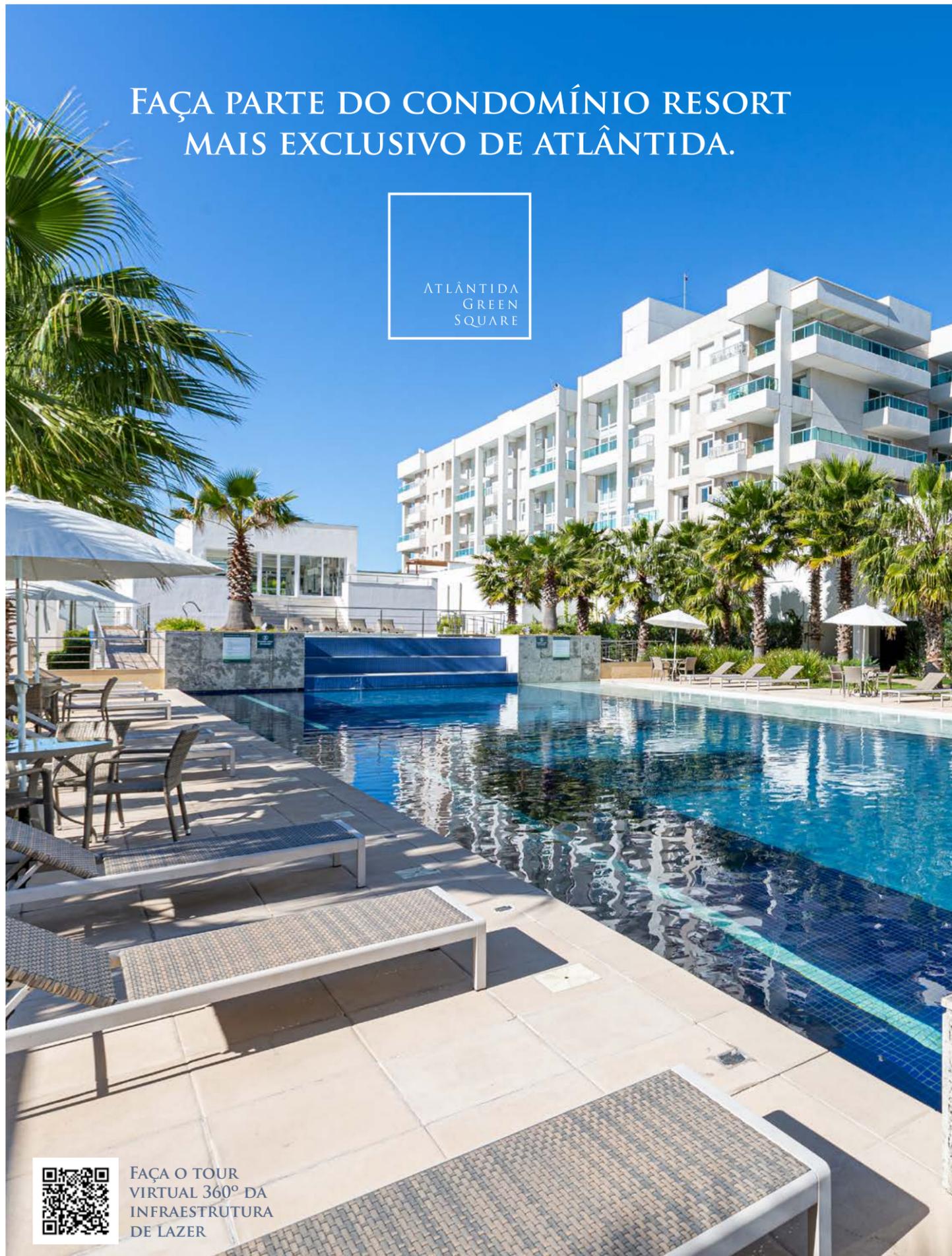
SUN MOTORS CEARÁ
Av. Ceará 370 | (51) 3382-1600

VIVA ATLÂNTIDA O
Ano Todo

ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE

FAÇA PARTE DO CONDOMÍNIO RESORT MAIS EXCLUSIVO DE ATLÂNTIDA.

ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE



Salão de Festas e Estar



PAY PER USE



SEGURANÇA



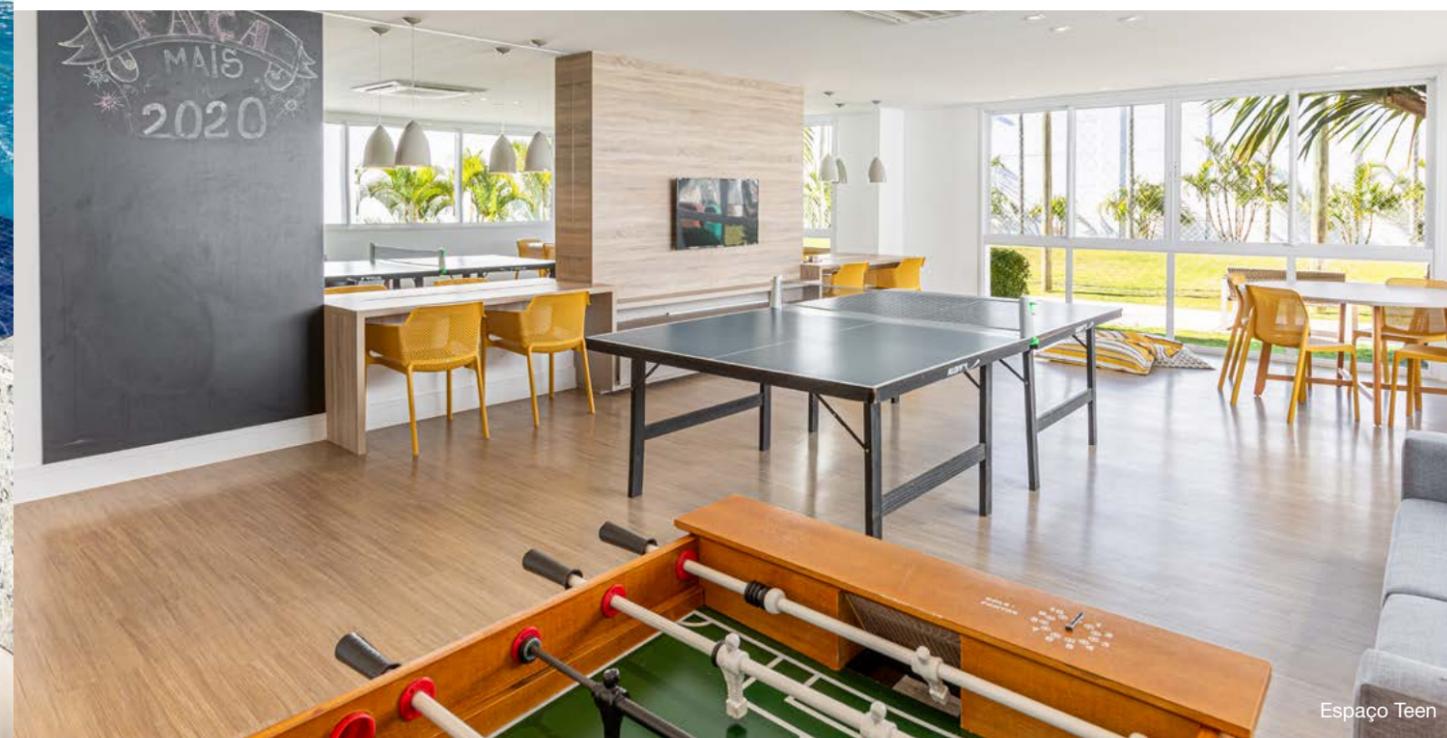
ESTRUTURA
E LAZER



AUTOMAÇÃO



GREEN
BUILDING



Espaço Teen



FAÇA O TOUR
VIRTUAL 360° DA
INFRAESTRUTURA
DE LAZER

LUXO MESMO É QUANDO VOCÊ SÓ PRECISA
SE PREOCUPAR EM CHEGAR E APROVEITAR.

Mordomias

PAY PER USE*

**Conheça todas as comodidades desse sistema,
que você pode contratar pelo aplicativo e usar
quando quiser, e pagar apenas o que utilizar.**

- Camareira e limpeza do apartamento
- Instrutores na academia
- Equipe de recreação para crianças e adolescentes
- Concierge
- Loja de conveniência
- Kit para churrasco (carvão, carnes, pães, bebidas, etc.)
- Limpeza do salão de festas
- Limpeza da churrasqueira
- Serviço de alimentação para festas *at home* ou no salão de festas
- Estrutura na beira da praia



*Serviços disponíveis conforme demanda disponibilizada pela Ohtel no aplicativo do empreendimento.
Alterações durante os diversos meses do ano.



Living Apartamento Duplex



FAÇA O TOUR VIRTUAL 360° DO APARTAMENTO DUPLEX, 3 DORMS, COM 2 SUÍTES. DECORADO E MOBILIADO. 180,62M² PRIV. PRONTO PARA MORAR.

FAÇA O TOUR VIRTUAL 360° DO APARTAMENTO COM SACADÃO DE 3 DORMS, SENDO 1 SUÍTE. DECORADO E MOBILIADO. 182,20M² PRIV. PRONTO PARA MORAR.

DUPLEX E APTOS COM 3 OU 4 DORMS, 2 VAGAS E DEPÓSITO INDIVIDUAL

DIVERSAS OPÇÕES DE PLANTAS

CONSULTE UNIDADES DECORADAS E SEMIMOBILIADAS À VENDA



Living Apartamento com 2 Sacadas



Living Apartamento Garden

FAÇA O TOUR VIRTUAL 360° DO APARTAMENTO COM 2 SACADAS DE 3 DORMS, SENDO 1 SUÍTE. DECORADO E MOBILIADO. 131,96M² PRIV. PRONTO PARA MORAR.

FAÇA O TOUR VIRTUAL 360° DO APARTAMENTO GARDEN DE 3 DORMS, SENDO 1 SUÍTE. DECORADO E MOBILIADO. 210,54M² PRIV. PRONTO PARA MORAR.

Atendimento Personalizado

Contate nossos consultores para conhecer o empreendimento através do exclusivo Atlântida Experience.



Av. Central, 1891 - Atlântida

☎ 51 99546.4748

www.atlantidagreensquare.com.br

Mais Informações



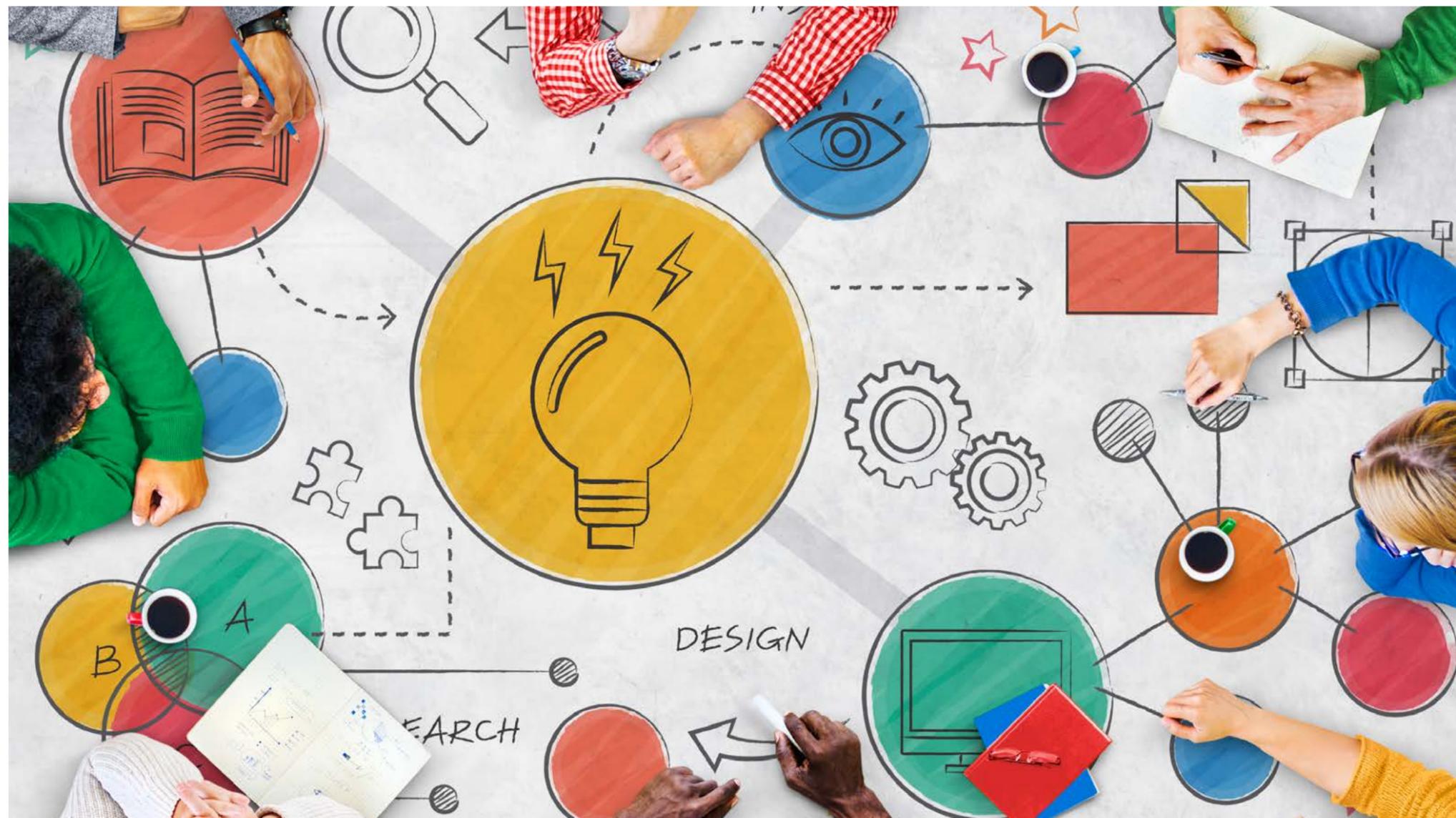
Gerenciamento:



Prédio com Habite-se e Individualizado no Registro de Imóveis de Xangri-lá/RS.
*Serviços disponíveis conforme demanda disponibilizada pela Ohtel no aplicativo do empreendimento. Alterações durante os diversos meses do ano.

INOVAÇÃO: a ferramenta para o mundo em transformação

Em um contexto em que as mudanças de mercado e de comportamento são cada vez mais velozes, a compreensão e a adoção de processos inovadores passam a ser essenciais.



A expressão "em time que está ganhando não se mexe" já não pode mais ser aplicada nos dias de hoje quando o assunto é inovação. Lá em 1998, apenas seis anos após a criação da rede mundial de computadores, Larry Page e Sergey Brin criaram o primeiro buscador para indexar informações por meio da internet. Uma ferramenta que hoje é onipresente na rotina das pessoas, o Google é o resultado da capacidade de seus fundadores de reagir rápido a um novo contexto que se apresentava: o do advento e da popularização da internet. O que Page e Brin fizeram foi inovar entendendo uma necessidade que nem mesmo os consumidores sabiam que teriam até conhecer o buscador. Mais do que criar algo novo, inovar é saber como responder rapidamente às mudanças e como mudar mesmo quando os resultados são positivos.

Segundo Frederico Mentz, sócio-fundador da An Lab - Innovation Lab, é preciso adaptar-se a um novo modelo que é ditado pela velocidade das mudanças. "O acesso mais fácil e barato à tecnologia e ao conhecimento resultou em uma transformação na dinâmica de mercado, na qual o cliente dita

as regras. Por isso, hoje é necessário antecipar as necessidades do cliente", explica. Nesse sentido, o modelo de gestão a ser adotado também é outro, como aponta Mentz: "Precisamos de verdadeiras máquinas de criação de produtos, pois o ciclo de vida do produto é curto". E complementa: "Uma empresa que não tem processos de inovação não perdura nem metade do tempo".

Diferentemente da tecnologia, que é um meio para alcançar objetivos, a inovação deve permear todos os processos e áreas de uma organização. A empresa inovadora é aquela que tem uma estrutura mais *flat*, ou seja, com mais liberdade. "Um ambiente propício à inovação é muito colaborativo e aberto à experimentação", aponta Mentz. Ele destaca que, para alcançar esse ambiente corporativo, contudo, é necessário ter uma cultura forte.

Para ele, a cultura organizacional é construída a partir de três pilares: comportamento da liderança, símbolos e sistemas. O comportamento é justamente as atitudes da liderança e como o líder se comunica com a equipe de trabalho; os símbolos são

marcados pela criação de um ambiente que estimule a inovação, como salas mais abertas; e os sistemas são os mecanismos adotados para gerenciar pessoas. A adoção dessas práticas resulta em um conjunto de hábitos, valores, expectativas e atitudes que são compartilhados pelas pessoas que fazem parte da empresa. Quando bem estruturada e homogênea, a cultura permite que se dê autonomia para a equipe, pois há um alinhamento do propósito de todos que a compõem.

Assim como a cultura, a definição de uma estratégia também é apontada por Mentz como essencial à implementação de processos de inovação. "A estratégia de negócio deve ser alinhada à inovação." Para isso, ele destaca a necessidade de entender em qual horizonte de inovação será focada a atuação da empresa. "Falamos em três horizontes: o primeiro é da inovação mais incremental, que corresponde ao desenvolvimento de um produto novo para o mercado atual; o segundo é mais adjacente, no qual se trabalha com coleta de dados para criar um novo produto ou serviço a partir de seu processamento; e o terceiro é a criação de produtos disruptivos dentro da

empresa", explica Mentz. "O horizonte três é o mais difícil de atingir, porque exige a busca por conhecimento de novos mercados." A chave, conforme Mentz, é encontrar o equilíbrio para trabalhar essas três camadas e para formar a equipe de atuação de cada uma delas.

Com uma estratégia bem definida e uma cultura estabelecida, torna-se efetiva a aplicação de processos de inovação. "Pegam-se as estratégias para desenvolver esses processos com técnicas de métodos ágeis e testagens", ressalta Mentz. Essa metodologia segue a tendência de um mercado cada vez mais ágil: "Deve-se lançar o produto rapidamente, para testar e fazer as melhorias necessárias". Encontrar o equilíbrio dentro desse cenário é o grande desafio. "A inovação é um trabalho com resultados de médio e longo prazo, até porque criar uma cultura forte, que permita a implementação de estratégias e processos, leva tempo." No entanto, Mentz aponta que, quando alcançado esse panorama ideal de cultura de inovação, os processos são enraizados, e os retornos passam a ser mais rápidos.

INOVAÇÃO: O QUE MUDA COM A PANDEMIA?

Inevitavelmente todos foram afetados pela pandemia de Covid-19 que atingiu o mundo e chegou ao Brasil em março deste ano. Para sobreviverem, as empresas precisaram recorrer à criatividade e à inovação. Mas a pandemia também impactou a velocidade de algumas mudanças que já eram esperadas para o futuro dos negócios. A adoção do home office é o exemplo mais visível de uma tendência que já vinha crescendo e ganhou força nos últimos meses. Dados do IBGE de 2018 apontavam que 3,8 milhões de brasileiros já trabalhavam de maneira remota. Em novo levantamento, referente a maio deste ano, o instituto de pesquisa revelou que esse número chegou a 8,7 milhões.

O diretor-geral do Google Cloud Brasil, João Saldanha, destacou, em webinar promovido pelo Lide RS no mês de junho, que a empresa já mapeou algumas dessas tendências e adiantou o que se pode esperar de transformações nas rotinas empresariais pós-pandemia. Se antes a prática de reuniões digitais era comum a profissionais freelancers e startups, hoje o cenário é outro. "Há uma explosão de reuniões digitais. De fevereiro a maio, registramos um aumento superior a dez vezes entre médias e grandes empresas."

Outro destaque vai para o aumento da colaboração em tempo

real – foi registrado, pela Google Cloud, um crescimento de seis vezes dessa prática. Porém, Saldanha aponta que a tendência é que esse valor cresça ainda mais no futuro, desde que se mude a forma de encarar essa atividade. "As pessoas devem parar de agir do mesmo jeito que antes; é preciso trocar o hábito para tempo real. Em vez de enviar o arquivo de um projeto que será baixado,

editado e reenviado em nova versão, deve-se criar um documento na nuvem que possa ser editado por todos os envolvidos em tempo real", indica. A transferência de atividades que antes eram feitas de forma analógica para o digital também teve impacto direto no volume de dados na nuvem, como explica Saldanha: "Muito rapidamente se digitalizou uma grande quantidade de informações, agora precisamos tratar melhor esses dados".

Para Saldanha, a adoção dessas práticas de inovação ocorrerá em duas ondas: a primeira, liderada pelos nativos digitais – como são chamados os nascidos após 1980, que cresceram em contato direto com a tecnologia –, e a segunda que será a das organizações mais tradicionais. "Todos têm acesso às mesmas tecnologias, que são o combustível para inovação. O que vai diferenciar uma das outras nesse contexto será o quão preparadas estarão para trabalhar com dados", conclui.

Todos têm acesso às mesmas tecnologias, que são o combustível para inovação. O que vai diferenciar uma das outras nesse contexto será o quão preparadas estarão para trabalhar com dados.

”



FOTOS DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA COM PEDRO ENGLERT

O CAMINHO DA INOVAÇÃO

Para Pedro Englert, CEO da StartSe, os profissionais e as empresas que alcançam o sucesso são aqueles que evoluem continuamente a partir de três pilares: as tecnologias emergentes, a forma como elas impactam ou criam novos modelos de negócio e, por fim, como a gestão evolui a partir disso. Para que isso aconteça, a inovação deve seguir um caminho inverso ao que se costuma fazer. É preciso partir de dentro para fora. À frente da empresa que atua há quatro anos na educação de profissionais com foco em competitividade e relevância em meio ao cenário da Nova Economia acelerada, Englert concedeu entrevista à Revista Best Home, na qual aborda a adoção de processos de inovação nas empresas, destacando o panorama atual da StartSe e do mercado como um todo.

Revista Best Home: Como introduzir a inovação como processo dentro das empresas?

Pedro Englert: Um grande erro que as empresas cometem é achar que o processo de inovação acontecerá de fora para dentro, como se fosse comprar alguma ferramenta e aí a inovação surgirá a partir disso. Na verdade, todos os processos de inovação de empresas que conseguiram se transformar e participar dessa dinâmica de uma forma mais eficiente começaram de dentro para fora. São empresas que passaram a entender as mudanças do mundo e a intensidade em que elas acontecem e, assim, compreenderam a necessidade de adaptar-se. O cliente tem cada vez mais poder de escolha e está mais exigente, enquanto a concorrência cresce. Se quero me manter competitivo nesse cenário, preciso constantemente me atualizar e pensar novas formas para o meu produto ou serviço. Uma vez que entendo essa necessidade, me abro a descobrir novas ferramentas e buscar repertório, entrando em uma dinâmica de aprendizado contínuo. Quanto mais repertório tenho, mais capacidade de fazer as escolhas a partir de cada um dos meus objetivos terei. E, para cada um dos meus objetivos, há uma ou mais soluções. Então, a jornada de inovação começa com a busca de conhecimento que nos faz repensar alguns comportamentos e



FOTO VICTOR AFFARO

a nossa cultura, e, a partir disso, somos capazes de definir uma estratégia de inovação.

Revista Best Home: Qual o status do mercado brasileiro em relação à inovação?

Pedro Englert: O Brasil está bastante atualizado, já existe uma consciência grande da necessidade de transformação. O mundo hoje é muito aberto, e as fronteiras são barreiras menores do que foram no passado. Automaticamente estamos todos conectados com conteúdo. Existe ainda pouco conhecimento de como a gente inova e se transforma, mas não tenho dúvida de que estamos evoluindo muito.

Revista Best Home: Quais são as práticas de gestão inovadoras?

Pedro Englert: As práticas de gestão inovadoras têm dois pilares. O primeiro é a necessidade de dar mais autonomia ao time para que ele reaja mais rápido. Um time na estrutura de comando e controle tem pouca agilidade, o que hoje é fatal. E o segundo pilar é desmistificar a crença de que existe um líder que sabe tudo. É pouco provável que uma pessoa domine todas as habilidades que o mercado exige hoje. Preciso ter um time multidisciplinar, que tenha habilidades complementares e que trabalhe de maneira mais autônoma e, por consequência, precise repensar a forma como alinha as pessoas. Certamente o modelo passado – comando e controle – chegou ao limite. Temos que repensar times para que tenham mais autonomia e deem respostas mais rápidas ao mercado, assim, a empresa pode se manter competitiva.



Revista Best Home: Como sua empresa foi impactada pela pandemia da Covid-19?

Pedro Englert: Fomos bastante impactados porque nosso modelo de negócio era basicamente de entregas presenciais. As imersões internacionais, as conferências que a gente faz no Brasil e a parte de educação, do dia para a noite deixaram de ser possíveis de entregar. Como consequência, as vendas caíram muito, e tivemos que nos reinventar muito rápido. Por termos esse modelo de um time alinhado, conseguimos reagir de uma forma bastante intensa, recuperando bem as vendas e praticamente transformando todo o nosso negócio. Hoje já estamos projetando um resultado parecido com o de janeiro, quando estávamos em um patamar bastante bom, mas em um modelo completamente diferente com outros produtos, outros tipos de entrega, mais recorrência e muito mais presença no digital.

Revista Best Home: De que forma a StartSe está encarando e inovando em meio ao cenário atual?

Pedro Englert: Quando a pandemia teve início, estruturamos a empresa em três grandes desafios. O primeiro é proteger os recursos, desde o caixa até as pessoas e como mandar o time para casa seguro e mantendo a dinâmica. O segundo é como ficarmos próximos dos nossos clientes, entendendo o que eles precisam e como podemos fazer essa entrega. Por fim, como repensarmos o nosso modelo de negócio e recriarmos nossos produtos. Estando perto do cliente, temos mais informação para conseguir ser mais assertivos na criação de novos produtos. Assim, conseguimos posicionar bem a StartSe nessa nova dinâ-

mica digital. Impactamos muita gente com produtos gratuitos, nos aproximamos de pessoas e criamos produtos pagos que recuperaram nossa receita e resultados.

Revista Best Home: Como foi a estruturação do StartSe Prime em meio à pandemia? E qual tem sido o retorno dessa plataforma?

Pedro Englert: Entendemos que não fazia sentido liberar, durante a pandemia, conteúdos que já estavam gravados, pois acreditamos que o mundo nesse período e no pós-pandemia é diferente do mundo que tínhamos antes. Então resolvemos fazer um grande curso de 100 horas, trazendo pessoas do Vale do Silício, da China e do Brasil para falarem sobre o momento. Esse conteúdo ficou tão bom que decidimos disponibilizá-lo em uma plataforma que deu origem ao StartSe Prime, um programa que visa apoiar as pessoas na sua jornada de aprendizado contínuo. Essas 100 horas já viraram 250, que tendem a crescer, sempre com atenção às necessidades do momento. O produto teve uma adesão muito rápida e grande alcance, é bastante acessível, e tenho convicção de que ajuda de verdade as pessoas, pois, para ser competitivo hoje, teremos que aprender constantemente.

Revista Best Home: Como pensar inovação em meio a uma crise como a que estamos vivendo?

Pedro Englert: As pessoas na crise tendem a se fechar, mas uma crise transforma os hábitos e as pessoas. Por isso, quando nos retraímos, aumentamos a nossa chance de não sairmos dessa situação ou possivelmente de sairmos menos relevantes. A crise, em alguns momentos, nos dá a oportunidade de rein-

venção. Os produtos da StartSe, por exemplo, não podiam mais ser entregues, então tivemos a oportunidade e a obrigação de tentar outros caminhos, porque era a única forma de sobrevivermos. Nunca tínhamos ido para o digital porque tínhamos tanta oportunidade no físico que esse era nosso foco. Quando não tenho mais o físico, me obrigo a entrar em outros mercados. É óbvio que devemos ser prudentes e responsáveis, mas em alguma medida temos que nos permitir fazer experimentos, escolhendo aqueles que, se derem errado, não nos matam, para poder entender essas novas dinâmicas.

Revista Best Home: O que você aprendeu sobre o seu mercado com a pandemia?

Pedro Englert: As lições que tive nessa pandemia são de que o ser humano se adapta rápido, talvez o brasileiro especialmente. Além disso, tivemos a oportunidade de entender o poder do digital. A partir dessa experiência, não acredito que o mundo vá ser só presencial ou só digital; o mundo vai ser, seguramente, o equilíbrio entre ambos. Vamos usar a tecnologia para potencializar uma série de processos, mas as relações presenciais também serão importantes. A pandemia deixou claro que o convívio social é fundamental para nossa felicidade.

Revista Best Home: Como você enxerga o processo de retomada no Brasil?

Pedro Englert: O processo de retomada no Brasil e no mundo está muito incerto ainda. Há muita discussão e desin-

formação. Teremos que aprender a viver com mais coragem, porque a vida tem que acontecer. De forma responsável e prudente, teremos que encontrar os nossos caminhos e buscar informações na origem. Hoje os nossos jornalistas estão muito opinativos e eventualmente pouco informativos, e perdemos a capacidade de entender o que está acontecendo de verdade. Então, teremos que buscar um pouco desse equilíbrio, e voltar a viver olhando não necessariamente para a sobrevivência das empresas, mas para a sobrevivência das pessoas. Enquanto não tivermos uma informação mais clara, acho arriscado falarmos como será o futuro, mas espero que seja de coragem com responsabilidade.

Revista Best Home: Quais setores ou empresas provavelmente se recuperarão mais facilmente no pós-pandemia? Por quê?

Pedro Englert: O Brasil é um país enorme e com oportunidades em muitos lugares e setores. Ainda temos muita concentração, problemas e ineficiência, mas

tenho convicção de que em todos os setores existem oportunidades. As empresas que vão conseguir se transformar e se recuperar mais rápido são as que conseguem entender que a gente está vivendo uma nova dinâmica e um novo cenário, em que é preciso se adaptar ao momento. Quanto mais disposição eu tiver para me adaptar e mais ferramentas para conseguir fazer testes e experimentações para conhecer esse mundo novo, mais vou encontrar oportunidades. Mas ficar parado não vai me trazer sucesso e êxito. 🍀

A partir dessa experiência, não acredito que o mundo vá ser só presencial ou só digital; o mundo vai ser, seguramente, o equilíbrio entre ambos.

”

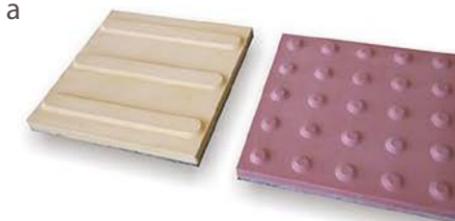
incorevest
PISO DRENANTE · PRÉ-MOLDADOS · ACESSIBILIDADE

HÁ 10 ANOS SENDO REFERÊNCIA NO MERCADO

Investimento em novas tecnologias e profissionais qualificados para oferecer a melhor solução para os clientes.

51 3279 5112 | 51 3062 5119
www.incorevest.com.br

Rua Voluntários da Pátria, 2921 - Porto Alegre | RS



A singularidade de Modigliani

O ano de 2020 marca o centenário do falecimento do artista Amedeo Modigliani, que se destacou entre os modernistas pela técnica única explorada em sua obra.



A dor é um sentimento comum entre os gênios da arte. O italiano Amedeo Modigliani, infelizmente, a conheceu desde cedo. Nascido em Livorno, na Itália, em 12 de julho de 1884, adoeceu de pleurisia e febre tifoide aos 14 anos e, a partir daí, viveu grande parte da infância e adolescência em sua residência, visto que o mínimo esforço físico era difícil. A necessidade de ficar em casa e as aulas ministradas pela mãe, Eugénie, com foco em poesias e ensaios, o levaram a dedicar-se à cultura, transformando as dificuldades em potência criativa.

Há quem diga que já nasceu predestinado a ser artista. A própria mãe se perguntava se isso seria possível em registros de seu diário de 1886. "O conteúdo genético herdado de sua família parece ter sido determinante. Seus pais, avós e bisavós prepararam-no para ser um artista de alma", afirma o doutor em História da Arte (USP) e diretor cultural do clube A Hebraica, de São Paulo, Olivio Guedes, autor da tese "A tradição judaica na obra de Modigliani". O fato é que, mesmo com a vida abreviada aos 35 anos, deixou mais de 350 peças distribuídas nos principais museus e coleções ao redor do mundo.

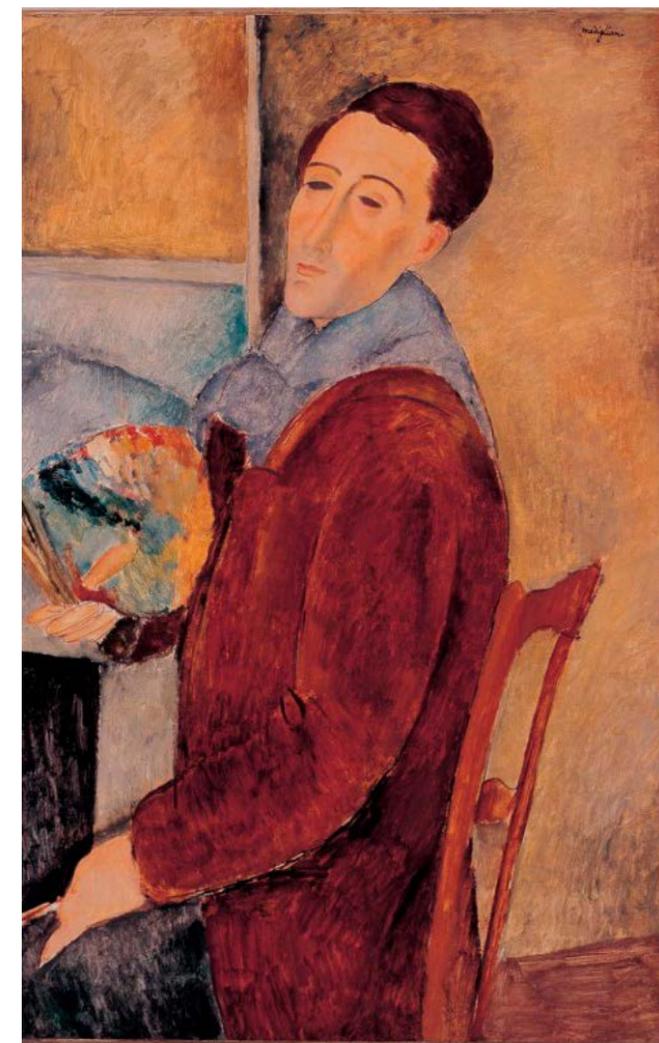
Conta-se que, em uma de suas crises de febre tifoide, Dedo – como era carinhosamente chamado pela mãe – teve delírios em que desejava ter a chance de ver o Palazzo Pitti e a Galleria degli Uffizi, em Florença. Sua mãe teria prometido que, caso o filho melhorasse, o levaria para Florença. Assim, Modigliani iniciou seus estudos de pintura com o professor Guglielmo Micheli, italiano conhecido por obras de paisagens a óleo e aquarela. Porém, aos 18 anos, tem mais uma complicação de saúde. Com ameaça de tuberculose, viaja por Florença, Roma, Nápoles e Capri. É nesse período que se inscreve na Scuola Libera di Nudo, em Florença, onde aprofunda seus estudos do Renascimento. Um ano depois, passa a estudar no Instituto de Belas Artes de Veneza, com o objetivo de dedicar-se aos grandes mestres do passado. Em 1905 pinta a "Jovem Sentada", na qual já é possível encontrar características que seriam marcantes em suas obras, como aponta Guedes. "O maior pertencimento encontra-se no olhar, exatamente nos olhos que fitam o observador, e que poderá ser observado em grande parte de suas obras."

Com conhecimento mais vasto, passa a inspirar-se em

obras do Simbolismo e do Impressionismo francês, bem como se encanta pelas esculturas de Rodin. Então, aos 22 anos, muda-se para Paris, onde frequentou a Académie Colarossi e conheceu o pintor Maurice Utrillo, que se tornaria seu grande amigo. Modigliani encontrou uma França em efervescência cultural-artística, que havia desenvolvido a ciência, medicina, arquitetura e, principalmente, as artes, no final do século XIX e início do XX. Era o cenário perfeito para um artista nato como ele. "Modigliani foi um homem fascinante, que não buscava uma vida de conduta, mas uma vida de sedutor e sedução pela arte de viver. Seu mundo, a França pós- virada do século, centro da arte, foi onde procurou a liberdade para pensar e realizar", destaca Guedes.

Conheceu o médico Paul Alexandre, que alugou um estúdio para apoiar jovens artistas, tornando-se o primeiro patrono de Modigliani e comprador de alguns de seus desenhos. Dessa forma, conseguiu encomendas de retratos e teve algumas obras expostas no Salon d'Automne de 1907. Foi na capital francesa também que conheceu a vida boêmia, desafiando a arte acadêmica e declamando os poemas de Conde Lautréamont em cima das mesas dos bares parisienses, recebendo a alcunha de "Modi", uma alusão entre seu nome a palavra francesa para maldito – "maudit" –, mas também a de ser "o último boêmio autêntico", como o chamava o pintor alemão Ludwig Meidner. "Montmartre e Montparnasse, dois bairros próximos e boêmios de Paris, foram fundamentais na vida e na obra de Amedeo Modigliani", explica Guedes. Nesses bairros, conheceu artistas de vanguarda como Picasso, Juan Gris, Van Dongen e Chaim Soutine.

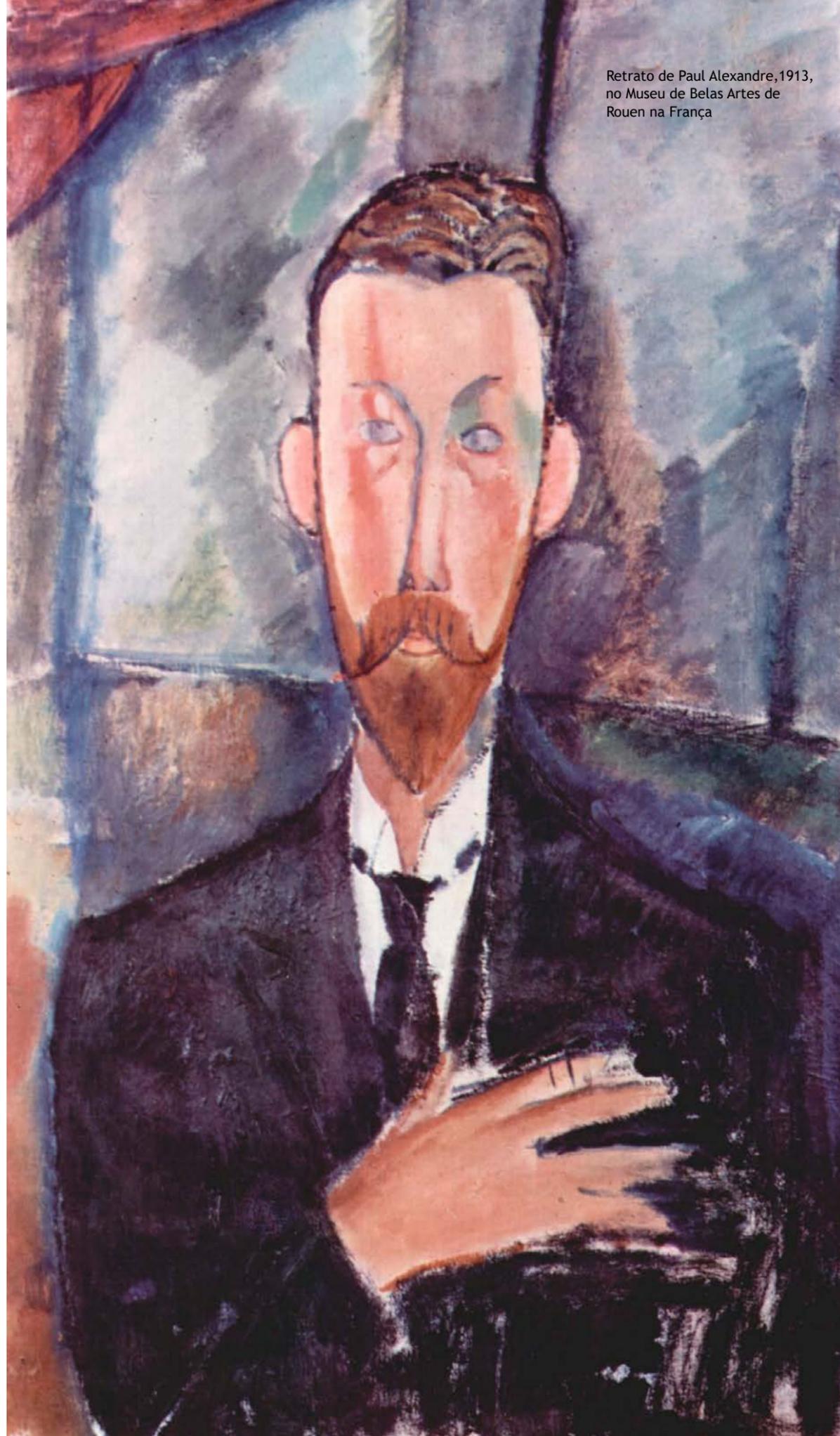
A primeira encomenda importante foi feita pela Baronesa Marguerite de Hasse de Villerse. O retrato intitulado "A Amazona" (1909), contudo, não foi bem aceito pela baronesa. "Ao olhar o quadro, a baronesa não gostou da representação e recusou sua encomenda. Esse fato pode, inclusive, ter influenciado Modigliani a se direcionar para a escultura", aponta Guedes. O projeto de ser escultor foi influenciado por estudos de Picasso e de Braque e pela produção do escultor romeno Constantin Brancusi, mas viria a se encerrar em 1913. Mesmo com o breve período dedicado ao ofício, o tempo foi suficiente para que o artista deixasse 27 obras de extremo valor, como é o caso da



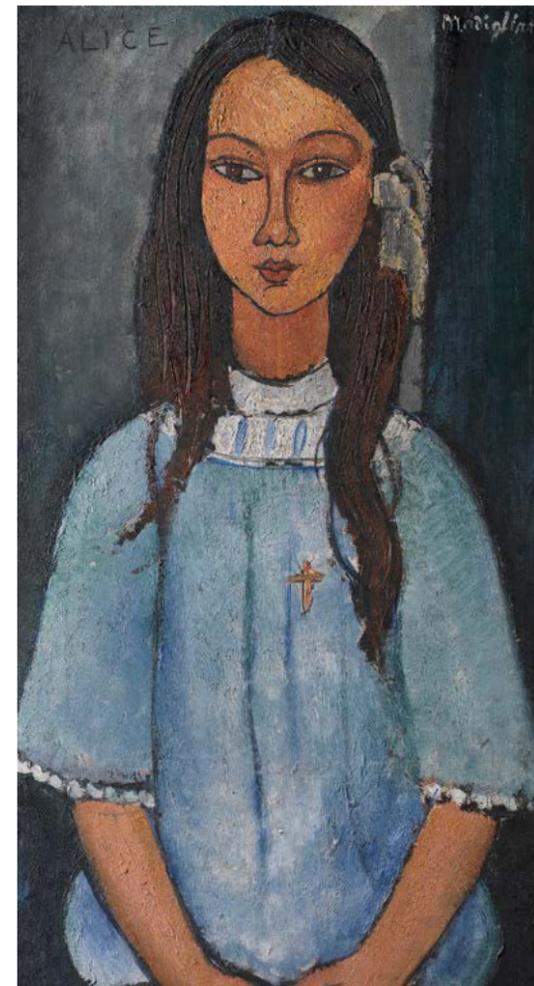
Autorretrato, 1919, no Museu de Arte Contemporânea de SP

"Tête", sua escultura mais famosa, produzida entre 1910 e 1912, que foi leiloada por 43,2 milhões de euros em Paris, em 2010.

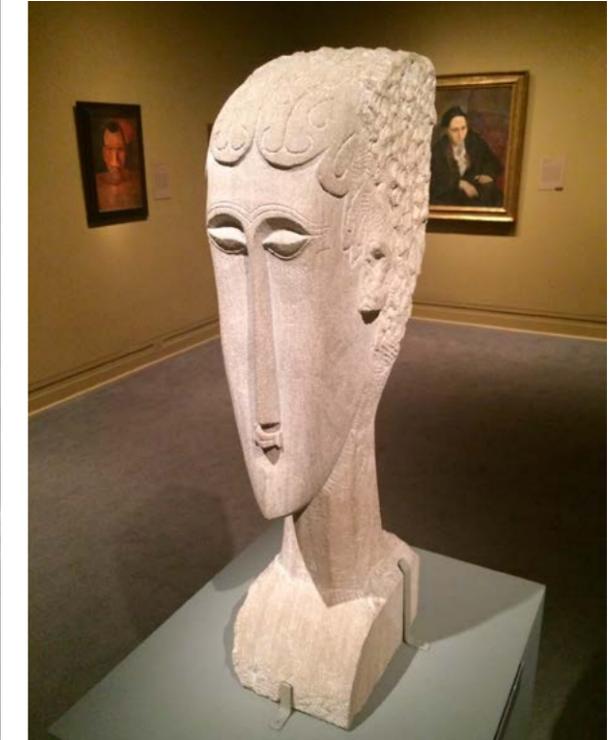
Modigliani viveu no período conhecido como Moderna Escola de Paris, "grupo de artistas reconhecidos por uma vida excêntrica, desregrada, marginal nas artes plásticas", explica Guedes. E complementa: "Seu ápice foi entre 1905 e 1913, quando artistas estrangeiros frequentavam e moravam em Montmartre e em Montparnasse". Destaca-se desse período a



Retrato de Paul Alexandre, 1913, no Museu de Belas Artes de Rouen na França



Alice, 1918, Statens Museum for Kunst



Cabeça de Mulher, 1912, The Met

obra "Cariátide" (1912), que, segundo Olívio Guedes, revela outra característica importante, o encantamento com o feminino, comumente atribuído à forte relação com a figura materna: "A obra demonstra seu reconhecimento do mundo feminino e de sua mãe; a nudez em suas pinturas apresenta mulheres em seu esplendor de beleza ao gerar o mundo humano".

Em 1917 fez sua primeira exposição individual na Galeria Berthe Weill, em Paris. Organizada para ocorrer por todo o mês de dezembro, foi fechada pela polícia com apenas duas horas por ser considerada uma excessiva mostra de nus femininos. Sobre o estilo do pintor, exemplificado por "Nu couché" (1917), pintura que figura na lista das dez mais caras do mundo, Guedes define: "As características da obra de Modigliani estão ligadas e relacionadas com a figuração humana, com nus sensuais e elegantes, sendo sua estilização de extrema liberdade". Apresenta ainda influências do fauvismo e do expressionismo, sendo muitas vezes identificado como artista expressionista, principalmente pela valorização das cores.

OS OLHOS E A ALMA NA OBRA DE MODIGLIANI

Apesar de ter produzido seus desenhos, pinturas e esculturas durante o movimento modernista, podendo ser classificado

dessa forma, Modigliani apresenta algumas peculiaridades que o fizeram um artista singular. "Suas produções têm uma técnica que chamo de *simplescionismo*, pois nosso artista não se embasou em nenhum outro modelo estético ou mesmo se filiou a alguma escola", afirma o doutor em História da Arte Olívio Guedes. O neologismo atribuído pelo pesquisador é baseado na extração de informações históricas e técnicas nas artes plásticas, do conteúdo e da forma recolhidos por Modigliani e aplicados na transformação da matéria-prima, que envolve um caminho artístico complexo para apresentar um objeto estético simples – "Advindo o que podemos chamar de dom", defende.

Analisando o contexto de suas produções, chama atenção a dedicação aos retratos, já que, em sua época, já não era um padrão pintá-los, pois desde 1826 a máquina fotográfica havia assumido essa função. Mas seus retratos eram especiais, conforme explica Guedes: "Suas formas longilíneas e seus olhos ora pintados, ora não preenchidos denotam e conotam uma experiência mística chamada Cabalá". Modigliani tinha origem judaico-sefardita, com descendência dos judeus originários de Portugal e Espanha, e adquiriu os primeiros conhecimentos acerca da religião com o avô materno, com quem aprendeu conceitos como a Néfesh (a alma, em hebraico) e a Cabala (onde se busca o caminho, teórico e prático, para o encontro com o

mundo divino), dos quais se apropriou e ressignificou por meio da arte. "Seu berço judaico-sefardita embasou um conteúdo religioso filosófico que, unido com sua essência, lhe permitiu cultivar conhecimentos profundos além de sua tradição."

Para conhecer a obra, compreender a relação com a tradição judaica é tão importante quanto saber das influências artísticas, pois é a religião que dá sentido à expressividade dos olhos em seus retratos. É ali que se encontra a alma reconhecida por Modigliani em quem era por ele retratado. Por vezes, optava por não pintar os olhos, assim declarava que não enxergava a alma dessas pessoas. "Nas obras do artista, os olhos representam a existência ou não da alma", explica Guedes.

No retrato do crítico de arte, pintor e poeta Max Jacob, de 1916, veem-se os olhos incompletos e rabiscados. Guedes os interpreta como a representação dos contrastes de Jacob. "Privados de íris, esses olhos transmitem o vazio pronto a ser preenchido." E destaca: "Os olhos são uma simbologia de base cabalista que nos faz observar e verificar as mensagens deixadas por nosso artista".

Para Guedes, os templos de Modigliani eram os ateliês e museus, onde pôde explorar suas diversas facetas. "Foi um filósofo no conteúdo; um poeta na forma; um desenhista, um

escultor e um pintor com estilo próprio. Foi um apaixonado pelo fazer na arte. Sua base tradicional judaico-sefardita, seu conhecimento de história da arte adquirido na Itália e sua técnica aprimorada na França fizeram dele um grande artista."

O AMOR, O FIM DA VIDA E O LEGADO

Jeanne Hébuterne, uma jovem de 18 anos, entrou na vida de Amedeo Modigliani em dezembro de 1916, apresentada a ele por seu irmão. Logo tornou-se a grande paixão do artista, então com 32 anos, não sendo abalada nem mesmo pela diferença etária – de 14 anos – e religiosa – Jeanne vinha de uma família católica conservadora. Desse amor surgiram pelo menos 25 quadros: Jeanne tornou-se figura frequente entre os retratos de Modigliani. Em 1918 os dois partiram de Paris para Nice, devido à ameaça de invasão pelos alemães durante a 1ª Guerra Mundial. Na costa mediterrânea, produziu diversas obras vendidas em Paris. Foi também lá que tiveram sua primeira filha: Jeanne Modigliani. No ano seguinte, várias obras são expostas na Inglaterra, na Galeria Mansard e na Hill Gallery. Retornou a Paris em maio e assinou um documento em

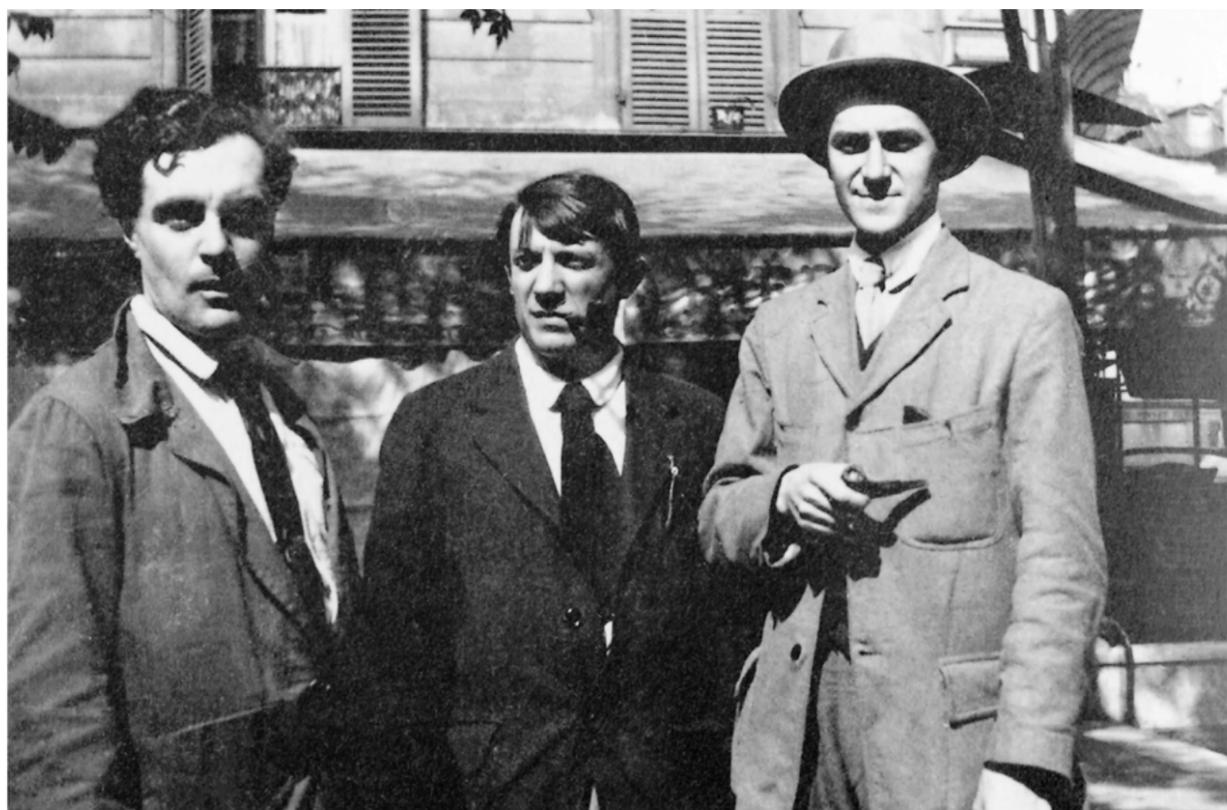
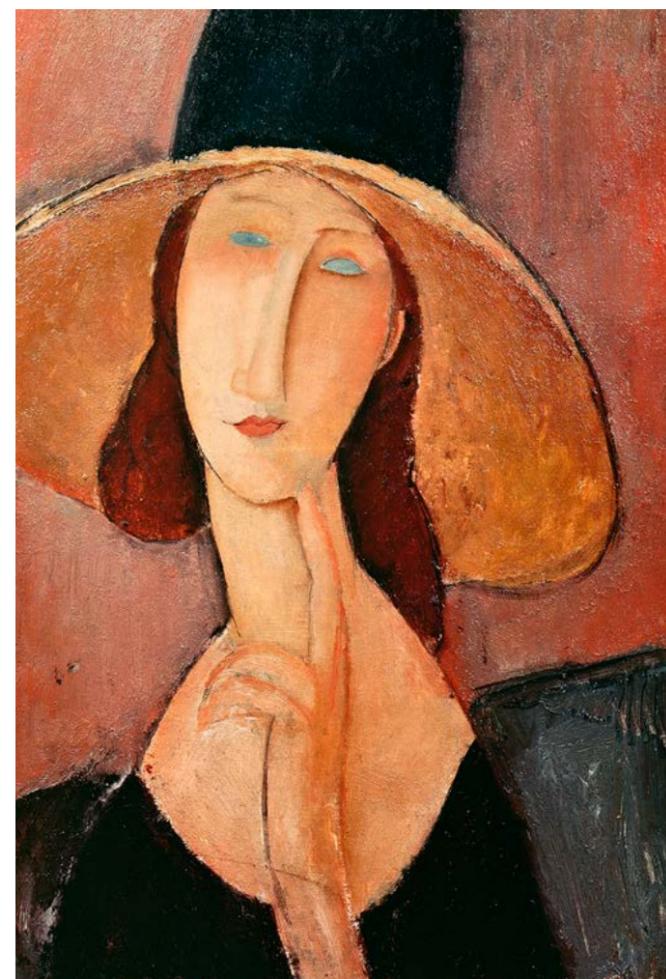


FOTO DE JEAN COCTEAU

Modigliani com Picasso e André Salmon no bairro Montparnasse em Paris, 1916

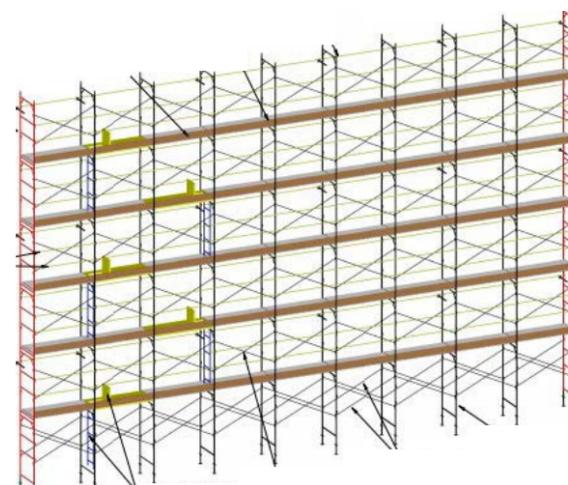


Jeanne Hébuterne com chapéu grande , 1918

que se comprometia a casar com Jeanne, que logo engravidou do segundo filho.

Em 22 de janeiro de 1920, o pintor Ortiz de Zarate foi visitar Modigliani e o encontrou passando mal no colo de Jeanne. No mesmo dia foi transferido para um hospital, e dois dias depois faleceu vítima de meningite tuberculosa, aos 35 anos. A morte precoce resultou em mais tragédia: mulher apaixonada e inconformada, menos de 24 horas depois de sua morte, Jeanne, grávida de oito meses do segundo filho, atirou-se do quinto andar de um prédio, aos 21 anos. A filha do casal foi criada pela irmã do artista, Margherita, e, mais tarde, tornou-se historiadora da arte, contribuindo para eternizar a vida e a obra do pai ao escrever sua biografia: "*Jeanne Modigliani Racconta Modigliani*" (1984).

Antes de morrer, há cem anos, pintou sua última tela. Era como se aquele que nasceu artista soubesse o que estava por vir: era seu autorretrato com olhos pretos. "Sua última obra reconhece premonitoriamente que logo transitaria", afirma Guedes. A emblemática pintura pode ser vista no Museu de Arte Contemporânea, em São Paulo. Esse é mais um marco da singularidade com que Modigliani escreveu toda a sua trajetória, na qual a mística se une aos mais diversos conhecimentos técnicos e filosóficos. "Sua obra detém uma profundidade de conhecimentos que advém de estudos históricos de caridades da cultura persa/grega, história geral não só da arte e um profuso e profundo conhecimento da tradição judaica. O somatório apresenta e representa em suas obras algo nunca visto, sendo seu legado a busca do conhecimento expresso em seus objetos estéticos", conclui Guedes. 🌱



BESSER
ANDAIMES

Locação e Montagem

www.besserandaimes.com.br
51 3111 0607 | 51 99279 1547

Aparício Soares da Cunha, 158 | Cachoeirinha/RS



LANÇAMENTO

ALMIRANTE

GREEN RESIDENCES

UM ENCONTRO EM
PARTICULAR.

RUA ALMIRANTE ABREU, 88
JUNTO AO PARCÃO.

1

APARTAMENTO
POR ANDAR

268^{M²}

PRIVATIVOS

3

SUÍTES
SENDO UMA MASTER

4

VAGAS DE
GARAGEM



SEU LAZER TAMBÉM MERECE
UM ESPAÇO SÓ DELE.



PISCINA AQUECIDA GOURMET & FESTAS
PLAYROOM BICICLETÁRIO
ACADEMIA FIREPLACE MINI QUADRA DE FUTEBOL

SELECIONE AS EXPERIÊNCIAS QUE VOCÊ VAI VIVER
AQUI. AS OPÇÕES SÃO MÚLTIPLAS COM UM ANDAR
INTEIRO DE LAZER SEMPRE À SUA DISPOSIÇÃO.



UM ANDAR RESERVADO
AO SEU JEITO DE VIVER.

ELEVADOR CODIFICADO

ILUMINAÇÃO AUTOMATIZADA NOS APARTAMENTOS

VIDROS DUPLOS NOS DORMITÓRIOS

GERADOR DE ENERGIA NAS ÁREAS COMUNS COM
ATENDIMENTO PARCIAL NOS APARTAMENTOS

PISO AQUECIDO NOS BANHEIROS



SUÍTE MASTER



LIVING

CONHEÇA O SISTEMA
DE PERSONALIZAÇÃO
DA JOAL TEITELBAUM.

A UNIDADE PODE SER PERSONALIZADA
OBEDECENDO OS PRAZOS E AS DIRETRIZES
DO MANUAL DE PERSONALIZAÇÃO
AO LONGO DA CONSTRUÇÃO.

3 SUÍTES

CONSULTE A OPÇÃO COM GABINETE OU 4 DORMITÓRIOS

501 A 1201

4 VAGAS DE GARAGEM E DEPÓSITO INDIVIDUAL

268_{M²}
PRIVATIVOS



3 SUÍTES E GARDEN

401

4 VAGAS DE GARAGEM E DEPÓSITO INDIVIDUAL

339_{M²}
PRIVATIVOS



UM
EMPREENHIMENTO
COM O CONCEITO
GREEN BUILDING.

- LUMINÁRIAS DAS ÁREAS COMUNS EM LED E ESPERA PARA AR-CONDICIONADO TIPO INVERTER;
- VIDROS DUPLOS NOS DORMITÓRIOS, AUMENTANDO O CONFORTO TÉRMICO;
- REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO E LIMPEZA DAS ÁREAS COMUNS, DIMINUINDO A COTA CONDOMINIAL;
- SISTEMA CENTRAL COM PRÉ-AQUECIMENTO DA ÁGUA A PARTIR DA ENERGIA SOLAR DE ALTA PERFORMANCE E COM APOIO DE GÁS NATURAL*;
- ATENUAÇÃO ACÚSTICA ENTRE PAVIMENTOS E NA TUBULAÇÃO HIDROSSANITÁRIA.

*O Sistema de Aquecimento Solar tem sua capacidade otimizada de novembro a março, desde que mantidas as temperaturas históricas na região.

ALMIRANTE GREEN RESIDENCES

GERENCIAMENTO

MAIS INFORMAÇÕES

VENDAS:
(51) 3181.1041



Todas as imagens, perspectivas e plantas são meramente ilustrativas. A metragem das unidades refere-se à área privativa das mesmas, conforme NBR 12721. Incorporação registrada sob o número R-34/207.816, no Reg. de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre-RS. Proj. Arq. e Responsável Técnico: Arq. Karina Oliveira Daut - CAU RS: A26955-7.

Columbus Offices: ambiente ideal para o seu negócio

Com infraestrutura moderna e localização privilegiada na cidade de Porto Alegre, o empreendimento oferece a qualidade e a praticidade necessárias para atividades comerciais com áreas a partir de 35 m², até andares inteiros com 415 m².

A escolha do local onde será instalada a atividade é determinante para a obtenção dos resultados. Unir um espaço acolhedor, confortável, seguro e bem localizado é a chave para atender e atrair os clientes e deixar nossos colaboradores igualmente satisfeitos. Pensando nisso, o Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum finalizou o gerenciamento de um novo empreendimento comercial em Porto Alegre: o Columbus Offices. No encontro das avenidas Mariland com Cristóvão Colombo, o prédio está situado em uma área de fácil acesso a serviços

e lazer, com diversidade de restaurantes, padarias, supermercados e farmácias, e à saída e entrada da cidade. Dessa forma, oferece a atratividade ideal e o conforto de acessibilidade para um empreendimento comercial.

A cirurgiã-dentista Priscilla Ronchetti escolheu o Columbus para instalar a sua clínica odontológica. Com o objetivo de oferecer serviços de alto padrão, ela encontrou no imóvel as características que correspondem às expectativas para a Clínica Mondent. "A qualidade nos procedimentos e a vivência

RBL[®]
Engenharia de
Impermeabilização

20
anos

ISO
9001

Top
Award

Há 29 anos no mercado, a RBL executa serviços de impermeabilização dentro dos melhores padrões de qualidade, investindo constantemente no desenvolvimento de processos inovadores e na qualificação e valorização da sua mão de obra.

www.rblengenharia.com.br

(51) 3325.9163

Rua Santos Pedroso, 181 - Porto Alegre - RS





Priscilla Ronchetti

do paciente são valores fundamentais do negócio, por isso precisamos de um ponto comercial que estivesse à altura do nosso modelo. O Columbus se mostrou uma ótima opção, e tenho certeza de que ajudará a trazer uma melhor experiência aos pacientes", destaca.

O diferencial de ser em uma área nobre e estratégica da cidade foi decisivo para a escolha de Priscilla. Segundo a cirurgiã-dentista, esse é um ponto imprescindível para o sucesso de uma clínica. "Precisamos estar em uma região central da cidade, facilitando a entrada e a saída dos pacientes, garantindo mais conforto e segurança." Ela aponta também a relevância da credibilidade da empresa responsável. "O Columbus é um centro comercial de alto padrão. Sabendo disso e da expressão da empresa no mercado, fizemos a opção da aquisição de duas salas para montar uma das melhores clínicas odontológicas do estado", afirma.

DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

No projeto do Columbus, houve preocupação em proporcionar conforto e tranquilidade. Por isso, detalhes como o hall amplo e sofisticado e uma fachada moderna desenvolvida com um design único em painéis arquitetônicos foram levados em consideração. Priscilla ressalta a importância dessas particularidades para o seu empreendimento: "Trabalhamos com a saúde das pessoas, e para isso precisamos de um lugar arejado e principalmente calmo. Estamos em frente ao Hospital Militar, com uma ampla vista verde. Todos esses fatores são relevantes para nosso negócio". Além disso, Priscilla destaca a sala de treinamento, que gera comodidade aos usuários do

Precisamos estar em uma região central da cidade, facilitando a entrada e a saída dos pacientes, garantindo mais conforto e segurança.

”

prédio, assim como o estacionamento rotativo, que garante facilidade aos clientes.

A inovação em tecnologia no projeto do empreendimento também é um destaque. Para o Columbus, foram utilizadas fachadas com painéis arquitetônicos. O resultado é um revestimento com material de alta durabilidade e reduzido nível de manutenção ao longo de toda a vida útil do prédio.

O Columbus Offices conta com gerador de energia nas áreas comuns, facilidade de estacionamento rotativo e um auditório funcional para 20 pessoas, facilitando networking e a realização de eventos corporativos e capacitações. As salas comerciais possuem de 35m² a 104m² e as plantas são moduláveis, possibilitando diversas configurações para o espaço de acordo com a necessidade de cada um. Há também a disponibilidade de locação de loja com 191m² e pé direito triplo. Além disso, as empresas podem optar por um espaço exclusivo - os pisos corporativos do Columbus têm até 415,00m².



Auditório funcional para 20 pessoas, facilitando networking e a realização de eventos corporativos e capacitações.

O que é importante para o seu condomínio hoje?



Ter uma loja de conveniência autônoma e 100% digital personalizada pra ele?



Espaços online para realizar as reuniões e assembleias com conforto e segurança?



Energia solar acessível, reduzindo os custos e ajudando o nosso planeta?



Um sistema de segurança integrado e colaborativo que conecta todos que compartilham os dias com você?



Maior agilidade e autonomia para abrir chamados online e resolver seus problemas do condomínio?

Com os serviços de condomínio da **Crédito Real**, você pode contar com todos esses benefícios e **muitos outros diferenciais**.

Quer saber mais e ficar por dentro de todos os detalhes? É só acessar o QR Code:



IMÓVEIS
CRÉDITO REAL

A genialidade da "Seleção das Seleções"

Há 50 anos a equipe brasileira levantou o tricampeonato mundial no México, comandada por um elenco de ouro. Jairzinho, o Furacão da Copa, relembra detalhes da conquista em entrevista exclusiva à Best Home.

Durante a história da humanidade, a genialidade se fez presente em diversas personalidades de variadas áreas. Leonardo da Vinci na arte, Albert Einstein na física e William Shakespeare na literatura são exemplos disso. Agora, no futebol, a Seleção Brasileira que disputou e venceu o tricampeonato da Copa do Mundo no México, em 1970, entrou para a história por concentrar vários gênios da modalidade à época, inclusive aquele que é reconhecido como o maior

de todos os tempos: Edson Arantes do Nascimento. Além de Pelé, Carlos Alberto Torres, Clodoaldo, Gérson, Tostão, Rivellino, Jairzinho formavam uma constelação de estrelas naquele elenco campeão, comandados por Mário Jorge Lobo Zagallo.

O atual técnico da seleção brasileira de futebol, Adenor Leonardo Bachi, o Tite, classificou, em carta publicada no site da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a equipe como a "Seleção das Seleções". "Aquele time reunia, na fase ofensiva,

criatividade e efetividade. Foram 19 gols marcados em seis jogos. Na fase defensiva havia solidez e organização. Afora os limites humanos, exceção clara a Pelé, conforme a necessidade e/ou a possibilidade, a equipe encantava, competia e vencia", conceituou. Em entrevista exclusiva à Best Home, Jairzinho revela um dos principais pontos positivos naquela conquista: "Todos os jogos tiveram muita dificuldade. Mas nós nos comprometemos a ser campeões e colocamos essa meta como objetivo comum. Tínhamos as principais estrelas do Brasil jogando juntas – eu, do Botafogo; Rivellino, do Corinthians; Pelé, do Santos; Gérson, do São Paulo; e Tostão, do Cruzeiro – sem qualquer tipo de vaidade. Havia muito respeito entre todos".

Com exceção de alguns países europeus que tiveram televisão a partir da Copa do Mundo de 1954, até então, todas as oito edições da Copa tinham sido transmitidas ao vivo pelo rádio. A de 1970 foi a primeira com transmissão pela televisão para todo o planeta, via satélite. Além dessa inovação da comunicação mundial, foram registrados outros marcos históricos no esporte, como a estreia de substituições, a bola de 32 gomos e a utilização dos cartões vermelho e amarelo como conhecemos atualmente. A seleção foi a primeira a conquistar três vezes a competição, fato que deu o direito à posse definitiva do troféu Jules Rimet.

O Brasil não só venceu como convenceu. Foram seis vitórias, registrando 100% de aproveitamento. Jairzinho alcançou a posição de vice-artilheiro com sete gols, casualmente o número que estampava às costas, marcando em todos os jogos disputados – recorde que ninguém alcançou e pertence somente ao brasileiro até os dias de hoje. "A sensação é impossível de descrever, somente vivenciando para entender. Os gols não foram só meus, mas de todo o grupo. Todos tiveram a devida parcela de importância, enfatizaram nosso desejo de alcançar o objetivo maior e

foram duchas de água fria nos adversários", afirmou o camisa 7 da seleção tricampeã. Pelé foi eleito o melhor jogador e também estabeleceu uma marca, inédita e que mantém até hoje em dia: o maior número de assistências para gols em uma edição. Ao todo, seis atletas brasileiros estiveram entre os melhores jogadores da Copa do Mundo de 1970.

Em razão da fantástica atuação, Jairzinho recebeu a alcunha de "Furacão da Copa". "Esse apelido veio pelo meu empenho, pela minha performance. Inclusive, foi um gaúcho o criador desse codinome: o narrador José Geraldo de Almeida. Um profissional muito competente, sempre elogiava os jogadores e, certa vez, mencionou que eu parecia um furacão", relatou. O atleta, que também disputou o mundial em 1966 e 1974, taxou o título no México como a coroação da carreira no futebol: "Ser campeão da Copa representou a realização plena na minha profissão. O jogador profissional tem objetivos: vencer nos clubes e, no mais alto nível, ser campeão do mundo pelo seu país. Tive a felicidade de conquistar muitas coisas, fui campeão carioca e brasileiro com o Botafogo, também venci a Libertadores com o Cruzeiro, entre outros títulos internacionais com clubes". Jairzinho também jogou no Olympique Marseille (França), na Portuguesa, no Noroeste, no Fast Clube e no Jorge Wilstermann (Bolívia).

A TRAJETÓRIA VERDE E AMARELA

A preparação para a Copa foi intensa e, segundo Jairzinho, crucial para o resultado. "Foi a primeira vez, motivada depois da eliminação na edição anterior da Copa do Mundo, que a seleção brasileira estruturou um cronograma. Essa organização foi de alto nível e durou mais de três meses. Inicialmente nos apresentamos no Retiro dos Padres Jesuítas, onde trabalhamos forte a parte física, e depois chegamos ao México com antecedência para nos

...nós nos comprometemos em sermos campeões e colocamos esta meta como objetivo comum.

”



Time brasileiro antes da partida contra o Peru, nas quartas de final.

—
 Todos jogávamos no Brasil.
 Isso, além de fortalecer o
 relacionamento entre os atletas,
 facilitava para encaixar o time.
 Aquela equipe tinha um dos
 maiores níveis técnicos da história,
 talvez nunca mais se veja isso.

”

adaptarmos”, afirmou. Para contextualizar outro diferencial, o ex-jogador traça um paralelo com os tempos de hoje na modalidade: “Todos jogávamos no Brasil. Isso, além de fortalecer o relacionamento entre os atletas, facilitava para encaixar o time. Aquela equipe tinha um dos maiores níveis técnicos da história, talvez nunca mais se veja isso. Atualmente a maioria dos atletas atua em países diferentes, com características de futebol distintas e mediante filosofias de trabalho diversas”.

O Brasil caiu no Grupo 3, com Romênia, Inglaterra e Tchecoslováquia. A estreia foi diante da extinta nação em um jogo que repetiria a final da Copa de 1962. Após sair perdendo, a seleção canarinho virou a partida e finalizou o jogo em 4x1, com gols de Rivellino, Pelé e Jairzinho, duas vezes. “Tive a felicidade de marcar um gol antológico na estreia, que poucos fizeram e vão fazer”, ressaltou o Furacão.

A segunda partida foi encarada como uma final antecipada, pois a Inglaterra era a então campeã, e o Brasil havia ganhado o bicampeonato em 1958 e 1962. O clássico mantém o rótulo de um dos principais já disputados em mundiais até hoje. O ex-jogador inglês Alan Ball, que era atacante na oportunidade, lembrou a partida em entrevista à BBC: “Lembro-me de entrar em campo, olhar para a Seleção Brasileira e pensar: ‘Caramba, há alguns jogadores bons aqui! Foi realmente um privilégio estar no gramado com eles. Na verdade, eles nos temiam. Sabiam que éramos a maior ameaça para a conquista do título’. A vitória de placar mais curto veio com um gol marcado por Jairzinho. Nesse

jogo, o goleiro inglês, Gordon Banks, entrou para a história ao realizar a “defesa do século” após uma cabeçada de Pelé.

Fechando a fase de grupos, o Brasil enfrentou a Romênia praticamente classificado. Dessa forma, Zagallo escalou uma equipe com alterações, pensando nas fases seguintes. O resultado foi 3x2. No segundo tempo, o técnico aproveitou e realizou algumas estreias de atletas, como o atacante Edu, jogador mais jovem a ser convocado para uma Copa do Mundo (em 1966, com 16 anos de idade). A Romênia encerrou em 1970 um período de 32 anos sem disputar o mundial. Após o placar suado, a seleção se encaminhou para as fases eliminatórias.

Nas quartas de final, o adversário era o Peru, e o jogo marcou as voltas de Rivellino e Gérson ao time titular após lesões. O confronto trazia o embate de dois símbolos nacionais para suas pátrias: Pelé contra Cubillas – eleitos o melhor jogador e o melhor atleta jovem da competição, respectivamente. Naquela oportunidade, o bicampeão mundial e brasileiro Didi era o técnico peruano. Após uma imponente atuação, o Brasil fechou o jogo em 4x2, com dois gols de Tostão, os únicos do craque na edição. Um velho conhecido e fantasma brasileiro se punha à frente na semifinal. Duas décadas após o maracanaço – termo usado em referência à partida que decidiu a Copa do Mundo de 1950 –, o Brasil voltava a jogar com a seleção uruguaia. O clima de revanche não parecia estar nos jogadores, mas a aura criada em torno do jogo fez com que o Brasil confundisse vontade com nervosismo no primeiro tempo, e a celeste saiu na

VIDROBOX

DESDE 1971

VIDROS TEMPERADOS BLINDEX TAMBÉM COM
 PELÍCULA DE SEGURANÇA DE FÁBRICA



VIDROS DUPLOS PARA CONTROLE TÉRMICO E
 REFLETIVOS DE ALTA PERFORMANCE



VIDROS DUPLOS PARA CONTROLE ACÚSTICO,
 MAIS CONFORTO SEM POLUIÇÃO SONORA



VIDROS MULTIPLOS ANTIVANDALISMO PARA
 LOJAS E VITRINES EXTERNAS



VIDROS RESISTENTES A PROJÉTEIS, MAIS
 SEGURANÇA CONTRA A VIOLÊNCIA URBANA



VIDROS DUPLOS COM PERSIANAS INTERNAS,
 MAIS DURABILIDADE, CONFORTO E PRIVACIDADE.



NOVO

VIDROS PARA TODA OBRA.

(51) 3302 - 4343

www.vidrobox.com.br - vidrobox@vidrobox.com.br

Rua Willy Teichmann, 215 - Dist. Ind. Cruzeiro - Cachoeirinha / Rs



Campeões da Copa do Mundo de 1970 desfilando em carro do Corpo de Bombeiros no Rio de Janeiro.



Jogadores brasileiros comemorando o tricampeonato mundial após vitória sobre a Itália

frente. Durante o intervalo, Zagallo adotou um discurso forte para acordar o time, mencionando, inclusive, que o episódio de vinte anos atrás havia morrido lá. Com outra postura, a equipe conseguiu reverter a situação, e, sem executar nenhuma modificação, Zagallo despertou uma vitória de 3x1 e conduziu a Seleção Brasileira para a final da Copa.

A ÚLTIMA BATALHA PARA A GLÓRIA

O tradicional Estádio Azteca, na cidade do México, abrigava mais de 107 mil pessoas que transformaram o ambiente para a final contra a Itália em um verdadeiro caldeirão. O jogo começou parelho, com a primeira chance pelo lado europeu e resposta sul-americana logo em seguida. Após estudos e tentativas nos primeiros minutos, aos 17, Rivellino cruzou a bola para área e Pelé subiu mais que os zagueiros para estufar a rede. Após uma falha do volante Clodoaldo na saída de jogo, Roberto Boninsegna aproveitou, roubou a bola e marcou o gol. Tudo igual, 1x1.

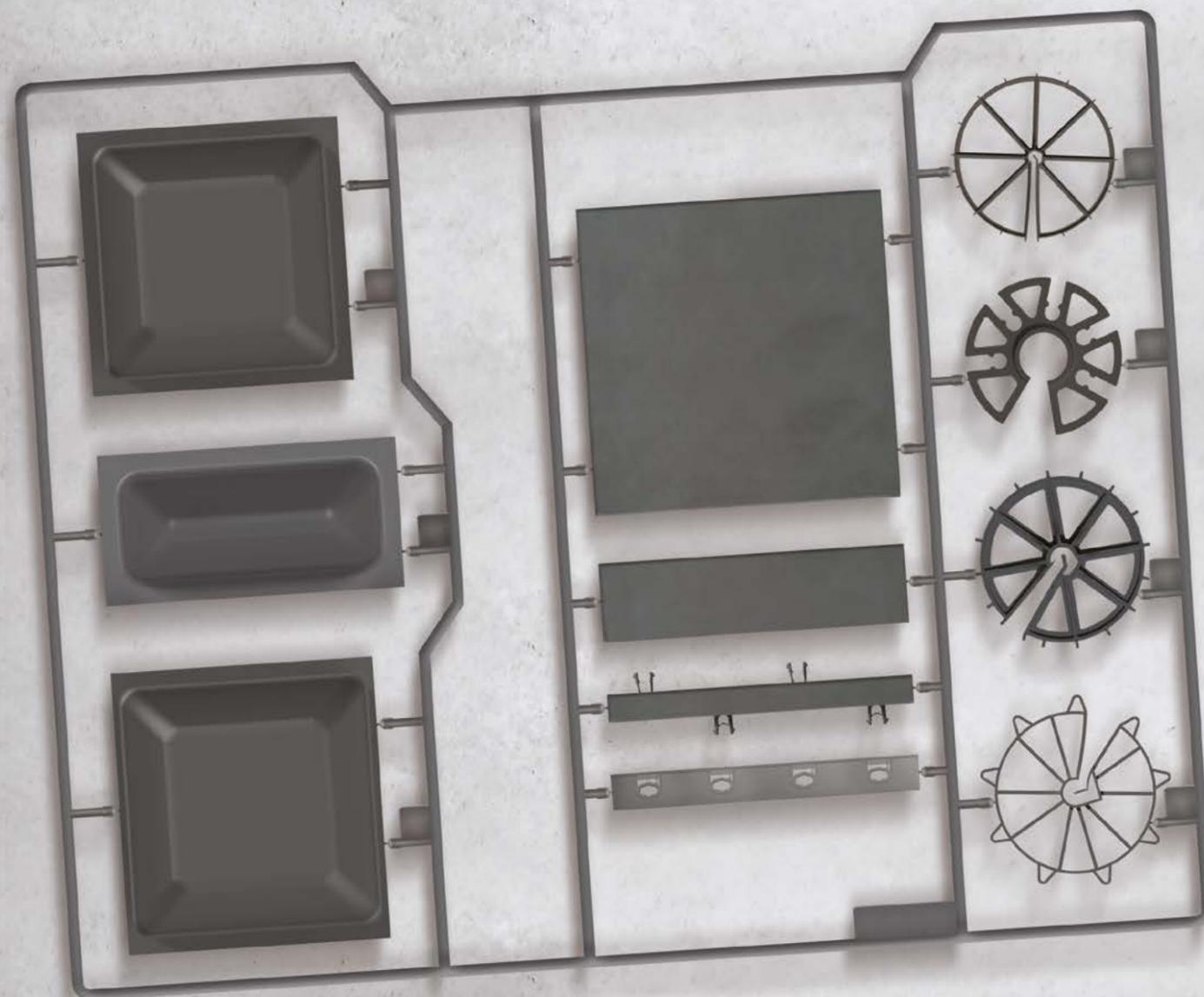
No segundo tempo, o Brasil cresceu e impôs superioridade no jogo, dominando as ações com a certeza e o ímpeto de conseguir o objetivo. Com o arsenal de craques e exalando talento, a Seleção Brasileira foi para cima e, com Gérson, Jairzinho e Carlos Alberto Torres, marcou três gols. Golpe fatal para os italianos, que não conseguiram esboçar reação. "Fiz um dos gols da nossa conquista. Lançamento do Gérson para o Pelé, que me viu entrar na área e ajeitou para mim. Quando vou finalizar, o Facchetti ainda me puxa e, ainda que desequilibrado, a bola pega no peito da chuteira e entra", descreve Jairzinho. E completa: "Depois disso, sai vibrando e todos gritando que já éramos campeões. Foi o terceiro gol!"

Após o apito final, a comemoração tomou conta. Torcedores invadiram o campo, e desenharam-se cenas que entraram para a história do esporte. A conquista significou o último campeonato mundial de Pelé e o fez, até os dias de hoje, o jogador que mais venceu a competição. "Voltar ao Brasil tricampeão do mundo foi uma alegria imensa. A festa foi inigualável. Nenhuma outra conquista, até então, registrou tamanha comemoração. O mundial de 70 representou o resgate do futebol brasileiro", contou Jairzinho. A Seleção Brasileira de 1970 marcou uma geração, contribuiu ainda mais para a paixão do povo pelo esporte e para sempre será lembrada como exemplo de bom desempenho. 🇧🇷

Dados da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ilustram o desempenho da campanha do tricampeonato mundial em números:

- A Seleção Brasileira marcou 19 gols na campanha do tricampeonato mundial. A marca fez do Brasil o melhor ataque da competição, superando os 17 marcados pela Alemanha.
- O atacante Jairzinho marcou sete gols durante a Copa do Mundo. Foi vice-artilheiro, atrás do alemão Gerd Muller (dez), mas só ele marcou em todos os jogos. Esse feito lhe rendeu o apelido de Furacão da Copa.
- O Rei Pelé deu seis assistências durante a Copa do Mundo. Esse é um recorde até os dias de hoje de mais passes para gols de um único jogador em uma edição do torneio.
- Além disso, Pelé ainda marcou quatro vezes. Ele teve, portanto, participação direta em 10 gols do Brasil.
- Até hoje a Seleção Brasileira é a única equipe a ter 100% de aproveitamento nas Eliminatórias e na Copa do Mundo da FIFA.

Conheça as soluções Atex
para lajes maciças e nervuras.



Mais de 120 geometrias
de fôrmas para lajes
nervuradas e planas, vigas,
pilares e espaçadores.

LANÇAMENTO NO
MOINHOS DE VENTO

A SUA VIDA MUITO MAIS COMFORT

MARQUÊS
GREEN HOMES

RUA MARQUÊS DO POMBAL, 941



GREEN BUILDING

CONCEITOS CONTEMPORÂNEOS DE CONSTRUÇÃO QUE GERAM ECONOMIA AO LONGO DE TODA A VIDA DO IMÓVEL. EMPREENDIMENTO COM GERADOR NAS ÁREAS COMUNS E UM PONTO POR UNIDADE.

SERVIÇOS PAY PER USE

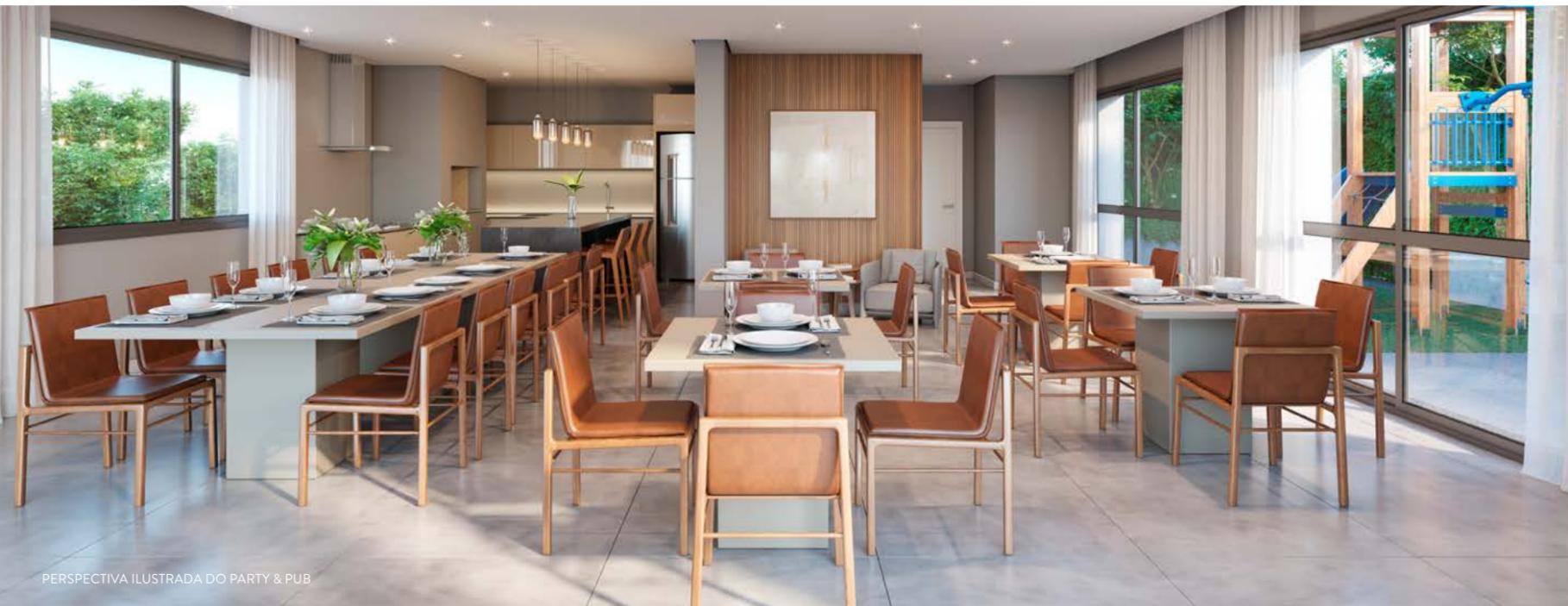
COMFORT LIVING É CONTAR COM SERVIÇOS E COMODIDADES, SEMPRE QUE VOCÊ PRECISAR. É SÓ CHAMAR.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO LOUNGE EXTERNO



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO PARTY & PUB

ANDAR INTEIRO DE LAZER

PISCINA COM PRÉ-AQUECIMENTO SOLAR
DECK E SOLARIUM PARTY & PUB LOUNGE EXTERNO
PLAYGROUND FIT SPOT KIDS & PLAY

VOCÊ PODE PERSONALIZAR
OS SEUS ESPAÇOS*

*SISTEMA DE PERSONALIZAÇÃO CONFORME MANUAL
E PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS.

MARQUÊS
GREEN HOMES

APARTAMENTOS

2 E 3 DORMITÓRIOS COM SUÍTE

77 M² A 124 M² PRIVATIVOS

1 A 3 VAGAS DE GARAGEM

VIDROS DUPLOS NOS DORMITÓRIOS

ESPERA PARA **AR CONDICIONADO SPLIT**

NO LIVING E DORMITÓRIOS

CHURRASQUEIRA

2 ELEVADORES

SEGURANÇA

SISTEMA DE SEGURANÇA PLANEJADO E SISTEMA DE PORTARIA
PREPARADO PARA MONITORAMENTO VIRTUAL OU PRESENCIAL 24H.

Imagem ilustrativa do living do apartamento final 2



PLANTA 2 DORMITÓRIOS

77M² PRIVATIVOS

SACADA

CHURRASQUEIRA

2 VAGAS DE GARAGEM



PLANTA 1 DORM. COM LIVING ESTENDIDO

77M² PRIVATIVOS

SACADA

CHURRASQUEIRA

1 VAGA DE GARAGEM

COM OPÇÃO DE 2^a





GARDEN 2 DORMITÓRIOS

MARQUÊS
GREEN HOMES



PLANTA DO APARTAMENTO GARDEN 2 DORMITÓRIOS

114,94 M² PRIVATIVOS

CHURRASQUEIRA

2 VAGAS DE GARAGEM

PERSPECTIVA DO GARDEN DO APARTAMENTO FINAL 2.
PERGOLADO NÃO SERÁ ENTREGUE COM A UNIDADE.



LIVING 3 DORMITÓRIOS



PLANTA 3 DORMITÓRIOS / FINAL 1

124 M² PRIVATIVOS
CHURRASQUEIRA
2 VAGAS DE GARAGEM

MAIS INFORMAÇÕES



ANTECIPE-SE.

51 3181 1043
teitelbaum.com.br

Gerenciamento:



Crônicas da Pandemia

Walmor J. Piccinini,
médico psiquiatra, editor da
Psychiatry online Brasil
(www.polbr.med.br)



Tem livros cujo enredo nem lembro, mas guardo trechos que me chamaram a atenção. Lembro de "Ibiamoré", livro do psicanalista Roberto Martins, radicado no Rio de Janeiro e que para nós, gaúchos, é filho do Mário. Conta ele a história do trem-fantasma, que, na imaginação dos gaúchos do interior, era um trem que percorria os campos apanhando passageiros que desapareciam para nunca mais voltar. Uma história fantástica que tinha por base um acontecimento real. No início do século XX, o "Maria Fumaça" percorria o interior recolhendo gado das fazendas para seu comércio na capital. Um vagão era destinado aos loucos que vinham para o Hospício São Pedro. Eram embarcados pelas autoridades locais, sem documentos, e, dependendo do grau de perturbação mental, ao chegar ao hospício não sabiam informar nada de si mesmo, nem o nome. Desapareciam nos pavilhões com rótulos do tipo "inominado", Zé ou João. Esse fato era comum no mundo todo. Li uma história que se passava na

Espanha: uma mulher pede carona numa estrada, o ônibus para, ela entra e se depara com as passageiras; eram mulheres dementes que eram transportadas para um asilo. Lá chegando, ela tentou desembarcar, mas foi tratada como mais uma a ser internada. Não adiantaram seus protestos de que tinha apenas pegado uma carona, que era normal etc. Quanto mais protestava e se alterava, mais a consideravam louca, e terminaram por medicá-la e interná-la à força.

Essa introdução serve para que eu conte uma experiência pessoal que não chegou a ser traumática, mas foi educativa. Uma das muitas atividades como estudante de medicina foi ser "interno" no hospital da Brigada Militar. Meu chefe era o saudoso Dr. David E. Zimmerman. Quando o David deixou a corporação, assumi no seu lugar. Além da Brigada, o David trabalhava na Divisão Pinel do Hospital São Pedro. Na época era a divisão mais povoada do São Pedro, devia ter perto de dois mil pacientes. Eu nunca tinha estado no São Pedro, e o meu chefe queria

conversar comigo e pediu que lá comparecesse. Fui levado por vários corredores até determinada porta, e depois dela encontraria quem eu queria. Entrei tranquilo e me deparei com uma multidão de pacientes aglomerados num salão. Fiquei assustado, tentei retornar, mas a porta não tinha maçaneta, só abria por fora. Passou-me pela cabeça que ninguém sabia quem eu era, que estava aí, no meio dos "loucos", e que poderia ficar trancado por lá mesmo. Subitamente, um dos pacientes saiu do meio da multidão e me chamou: "Doutor! O senhor por aqui?". Não preciso dizer que ele me devolveu a identidade, e pude conversar com ele e outros paciente que me conduziram para outro salão, onde estava o David. Foi uma experiência enriquecedora e mostrou como precisamos de referenciais para ficarmos tranquilos. Muito tempo depois, fui a Praga e, como tinha algum tempo, resolvi pegar um trem para Viena. Consegui um hotel de executivos e me instalei. Sai a passear, procurei guardar pontos de referência, para encontrar o hotel, e me fui. Aí

começou a chover, dei umas voltas e, como ficou meio desagradável caminhar na chuva, resolvi voltar para o hotel. E aí, minha gente, cadê o hotel? Tinha certeza da rua, das casas, mas fui dando voltas. A cidade escureceu, a chuva miúda fustigava, tudo fechado. Não achava um café; seguia dando voltas. Já desanimado, pensei: vou entrar no primeiro hotel que aparecer e me instalo. Azar se vou pagar duas diárias. Acontece que não aparecia nenhum hotel, e eu começando a ter calafrios, fossem da chuva, fossem da situação. Ficava pensando "não falo alemão", mas nem adiantava falar, não tinha ninguém na rua, a essa altura era quase meia-noite. Numa última tentativa, acabei descobrindo o meu problema: o raio daquele hotel ficava numa rua paralela, e, para chegar nele, tinha que entrar num beco que, à noite, com chuva, eu não enxergava. Depois de ter passado aquela barra no São Pedro, não era Viena que iria me assustar. 🍷

Walmor J. Piccinini

Aura Air, sua mais nova plataforma de controle de qualidade do ar e de simples gestão em apenas 4 etapas.



1. DETECÇÃO

O dispositivo Aura detecta a qualidade interna e externa do ar através de monitoramento em tempo real, fazendo uso de um conjunto de sensores inteligentes.

2. CUSTOMIZAÇÃO DO USUÁRIO

Heidy é a assistente de qualidade de ar que personaliza o dispositivo Aura especificamente para a suas necessidades. Após completar o questionário da Heidy, o dispositivo Aura vai iniciar um pacote de ações de controle do sistema e fornecerá recomendações, de acordo com seu perfil.

3. FILTRAGEM E DESINFECÇÃO

O dispositivo Aura é o único no mercado que filtra e desinfecta o ar em 4 etapas.

4. MONITORAMENTO

Os dados da qualidade do ar, interna e externa, são monitorados em tempo real, o que permite recomendações inteligentes e personalizadas ao usuário.

- Permite a medição da qualidade do ar em tempo real;
- Recomendações customizadas para o usuário final de acordo com as necessidades de saúde do mesmo;
- Melhora a eficiência de energia distribuindo ar fresco de acordo com a concentração de CO₂ em tempo real;
- Gerenciamento do ar com a quantidade de pessoas no ambiente;
- Índice de concentração de níveis de CO₂ para escritórios e escolas.



99% de eficácia comprovada contra o coronavírus.



Simplifique

São inúmeros serviços controlados por um toque em um App exclusivo.



Morar bem: o que transforma o ambiente em lar?

Com mais tempo em casa, a valorização dos quesitos relacionados à infraestrutura do empreendimento, espaços abertos e conforto ganham ainda cada vez mais relevância na hora de o consumidor fazer suas opções. A Best Home apresenta aqui alguns depoimentos de clientes do Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum.

Em um ano diferente, no qual as pessoas passaram mais tempo em casa do que o habitual, houve uma significativa valorização para buscar o bem-estar. Alguns números chamam a atenção, como o crescimento da busca por residências, apartamentos com sacadas e prédios com área externa de lazer. Um levantamento da Imovelweb revelou que, em maio, foi registrado aumento de 19% na busca por imóveis com essas características, entre os quais apartamentos *garden*, em relação a abril. Já se comparado ao mesmo período de 2019, o número chega a 96%. Além disso, em um mês, houve uma elevação de 20% na procura por imóveis com varandas, e 128% analisando a mesma época do ano passado. Dados como esses apontam para um processo de ressignificação do que é qualidade de vida na hora de escolher o imóvel certo.

Para o médico hematologista Dani Laks, morador do Príncipe de Constantino, a questão envolve três pilares básicos: segurança, localização e conforto. "Nosso imóvel preenche esses quesitos, com guarita blindada e portaria 24h. As crianças podem ir a pé para o colégio, e os hospitais onde trabalho



estão a cerca de cinco minutos de carro. Ainda contamos com amplos cômodos e uma vista incrível de Porto Alegre", relata Laks. Ele destaca que a infraestrutura oferecida pelo empreendimento escolhido também foi essencial. "Temos uma área de lazer com quadra de esportes, piscina, brinquedoteca e um fantástico salão de festas que, junto à churrasqueira e à lareira, completam o quesito conforto."

"Morar bem na atualidade é a junção de bem-estar físico e mental", resume a psiquiatra e psicanalista Betina Teruchkin. Ela acredita na comodidade com um sentido mais amplo: "É estar num ambiente acolhedor para nos sentirmos bem e perto de pessoas que amamos, com um clima tranquilo. Deve ter meu estilo e da minha família". A pandemia da Covid-19 evidenciou ainda mais essa necessidade, como relata Betina: "Como estou passando quase todo dia em casa, atendendo pacientes em *home office*, da mesma forma que as minhas filhas, estar em um ambiente completo foi mais importante do que tudo, assim como ter uma estrutura condominial que me ajude a relaxar e a me reconectar".

A escolha do local em que a psiquiatra vive com a família partiu da localização e da possibilidade de uma área aberta com segurança. "Escolhemos pela relação que temos com o

—
*Registrou-se o crescimento
na busca por residências com
áreas externas, entre os quais
apartamentos garden.*

”



Perspectiva da cobertura do empreendimento Constantino



Dani Laks com a esposa Fernanda e os filhos



Betina com sua família - Gustavo, Manoela e Laura

bairro, vinculado à natureza, com resguardo, e pelo fato de minhas filhas poderem ter o seu espaço." O principal, contudo, está na sensação que o conjunto de todos esses pontos proporciona. Para Betina, por exemplo, assistir ao pôr do sol em família não tem preço. "Se sentir bem é mais importante do que o espaço físico", conclui.

A arquiteta Debora Wofchuk destaca que o essencial para o bem-estar em uma moradia passa por aconchego, naturalidade e praticidade, além de personalização e identificação com os lugares. "Como arquiteta, preciso captar os anseios do cliente, mesmo quando não é dito de forma objetiva. Lido com sonhos, mas, para transformá-los em realidade, há um trabalho a ser feito. Não adianta só ficar lindo, precisa gerar qualidade de vida ao longo do tempo", explica.

Para Debora, o desafio está em encontrar um equilíbrio entre criar estímulos por meio dos ambientes e também oportunizar momentos de tranquilidade. "Quando idealizam suas casas, as pessoas estão imaginando o que viverão nesse lugar, as memórias que vão construir e o que desejam sentir nessas ocasiões. Então, o ambiente deve dosar os estímulos para permitir desenvolver suas atividades, conciliando produ-



Mais de 4.200m² de lazer de alto padrão do empreendimento Atlântida Green Square

ONDE ENCONTRAR

Os projetos trazem um mix de conforto, sustentabilidade e segurança, em que as construções são desenvolvidas utilizando práticas baseadas em tecnologias inovadoras que, juntas, fazem das infraestruturas e serviços oferecidos parte essencial da sensação de "construir um lar".

Um dos conceitos importantes presentes nos prédios gerenciados pela empresa é o conceito *Green Building*, que surgiu a partir da noção de que os empreendimentos deveriam reduzir os impactos ao meio ambiente com o intuito de equilibrar o tripé social, econômico e de respeito ao meio ambiente a fim de proporcionar benefícios diretos à sociedade e aumento da qualidade de vida dos usuários ao longo de toda a vida útil dos imóveis.

"A nossa filosofia é de que a satisfação de quem irá utilizar o imóvel e os benefícios para ele e para a sociedade serão determinantes para uma satisfação continuada", afirma o diretor Jader Teitelbaum.

A definição de qualidade de vida, por meio da escolha do estilo de vida de cada pessoa, recebe o apoio do sistema de personalização da JOAL TEITELBAUM, que, juntamente com seus clientes e colaboradores, transforma sonhos em realidade. 🌱



Conheça as opções dos empreendimentos gerenciados pela empresa em www.teitelbaum.com.br.

tividade, descanso e lazer de maneira natural e fluida, servir de base para o morador ir imprimindo ali sua personalidade."

"Muitos valores estão sendo repensados, e nossa relação com a casa também. Estamos dando mais atenção a nossos espaços, refletindo mais sobre como e onde vivemos, sobre o que e como consumimos e como nos relacionamos com as pessoas e o mundo ao nosso redor. Estamos valorizando mais o afetivo, o intangível e o que não pode ser virtual, mas também os aspectos práticos do dia a dia. Muita gente está olhando com mais carinho e curtindo seu lar, e muitos viram o que gostariam de melhorar, pois antes não estavam tão atentos a essa relação", acredita Débora.

A arquiteta ressalta ainda a aceleração de algumas tendências e a mudança de prioridades das pessoas. "Observo a busca por ambiente maiores, para desenvolver mais atividades em casa; uma preocupação maior com a versatilidade e a flexibilidade para acompanhar nossas transformações ao longo do tempo; a priorização do contato com a natureza, que resulta na procura por imóveis com boa ventilação e iluminação; e deixar nossas casas com nossa identidade, histórias e aconchego, para que nos sintamos ainda mais em um refúgio seguro frente a tempos desafiadores", destaca.

Observo a busca por ambiente maiores, para desenvolver mais atividades em casa; a priorização do contato com a natureza, que resulta na procura por imóveis com boa ventilação e iluminação; ...



FOTOS DIVULGAÇÃO

Debora Wofchuk



Living estendido do apartamento 3 suítes do empreendimento Constantino

Bairro Quartier: espaços inovadores para os pelotenses

O bairro planejado Quartier, em Pelotas, une projeto inovador, infraestrutura completa e bem-estar inspirando um novo estilo de vida.

Considerada uma das capitais regionais do Brasil, com mais de 340 mil habitantes, Pelotas, município da região sul do Rio Grande do Sul, foi escolhida para receber o projeto inovador de um bairro que busca fazer a cidade e sua população viverem o melhor da vida em comunidade, bem como a atmosfera cosmopolita, em um mesmo ambiente. Afinal, uma cidade que reúne história, cultura, relevância econômica e potenciais de desenvolvimento é o local ideal para a implementação de um empreendimento com uma proposta diferente do que se via e que contempla diversos aspectos relacionados ao bem-estar.

Diretor da Joal Teitelbaum, uma das idealizadoras do Bairro Quartier, Claudio Teitelbaum aponta que a empresa tinha como objetivo, desde 2010, criar uma comunidade planejada, e que encontraram em Pelotas o ecossistema ideal para dar continuidade a esse projeto. "Pelotas tem a bagagem cultural, educacional e econômica propícia a receber um empreendimento imobiliário como esse", destaca.

O Bairro Quartier nasce com a proposta de ser um espaço que une pessoas, negócios e lazer. Para isso, está sendo construído com base em três importantes pilares: *green*, *lifestyle* e *smart*. O *green* remete a sustentabilidade de forma global, inspirando transformações de impacto como eficiência energética, preservação ambiental, design inteligente e baixa emissão de carbono. "A sustentabilidade urbana é encontrar soluções viáveis que garantam retorno positivo para todos", afirma Teitelbaum.

No Quartier, são priorizados espaços de convivência para interação entre frequentadores do bairro, com facilidade de deslocamento. Esse é o pilar do *lifestyle*, no qual a rua é pensada para ser uma experiência agradável e segura. "Nós



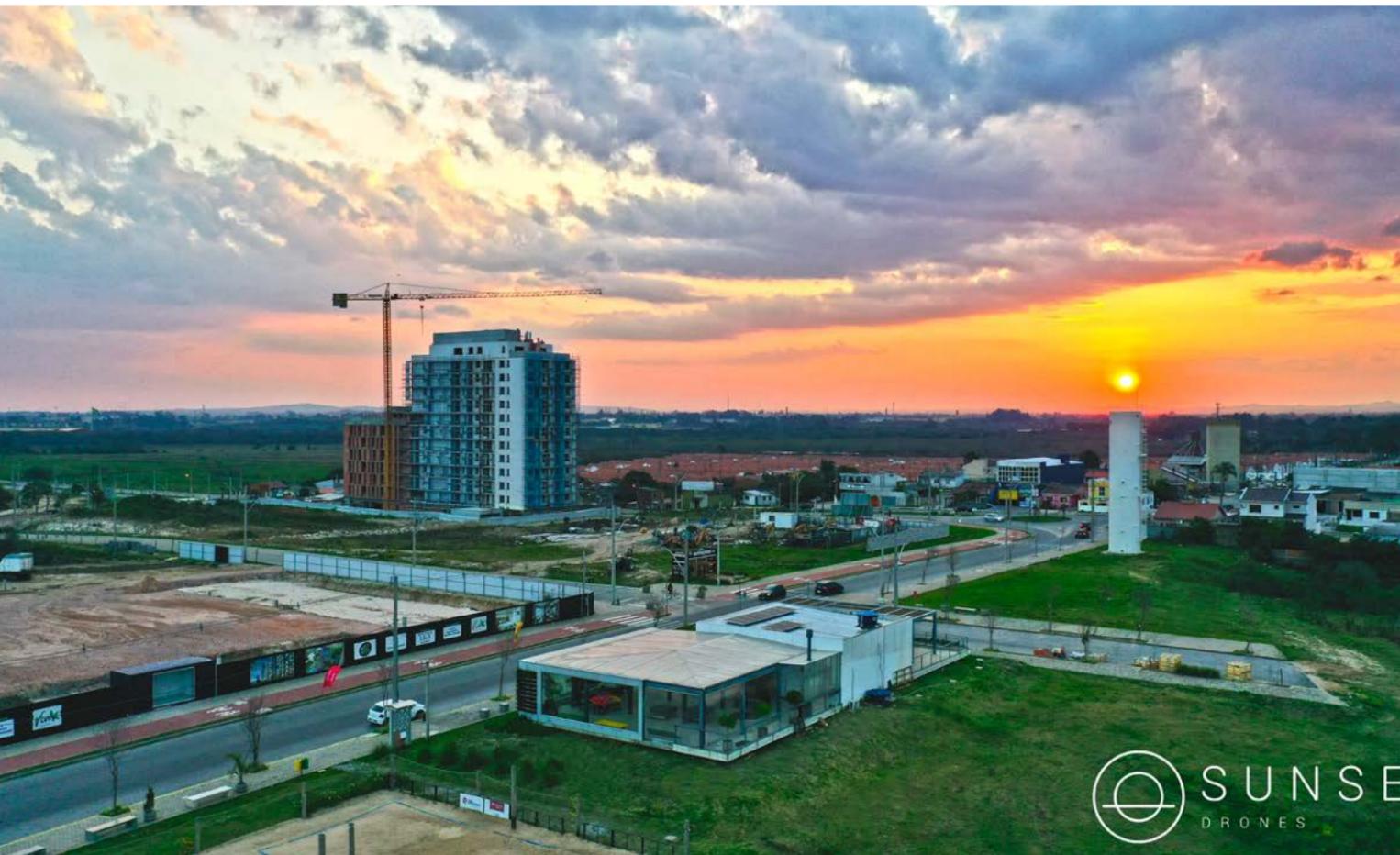


Foto aérea do andamento da obra



Imagem ilustrativa do Bairro Quartier

defendemos que vida inteligente é a que oferece qualidade. Por isso, o *smart* também é um de nossos pilares." Tudo é projetado para gerar o bem-estar, desde a diversidade de ambientes de moradia, trabalho, estudo e lazer, até a segurança de alta performance e os sistemas de mobilidade.

Todos esses pilares estão ancorados na ideia do Novo Urbanismo, um conceito de arquitetura estadunidense que orienta o planejamento das cidades e bairros mais inovadores ao redor do mundo, inspirando a diversidade de pessoas trabalhando e vivendo em um mesmo espaço, a promoção da preservação ambiental e o espírito de comunidade.

Para dar vida a essa proposta, a Joal Teitelbaum foi em busca de uma referência mundial em planejamento urbano: o arquiteto e urbanista Jaime Lerner, eleito o segundo urbanista mais importante do mundo pela publicação Planetizen. Ele é reconhecido por planejadores, empreendedores e investidores que buscam cidades mais verdes, sustentáveis, com mais mobilidade e coexistência humana e tem levado seus conceitos inovadores para cidades do México, República Dominicana, África e Rússia. No

Brasil, foi responsável pelos projetos que transformaram Curitiba na capital verde do país e, agora, assina o projeto do Bairro Quartier.

NOVOS EMPREENDIMENTOS

Mais do que uma área urbanizada, o Quartier entrega um bairro com infraestrutura completa, pronto para receber iniciativas e projetos e também inspirar um novo estilo de vida. "O Quartier oportuniza a Pelotas ter contato com um projeto de primeiro mundo, desde as definições urbanísticas até a escolha da localização dentro da cidade. Tenho certeza de que o bairro será um lugar muito especial", aponta Ricardo Michelin, diretor da Michelin Construtora e Incorporadora, parceira do projeto, que contará com um empreendimento no bairro.

A sustentabilidade urbana é encontrar soluções viáveis que garantam retorno positivo para todos.

”

"Nosso empreendimento está nascendo a partir de uma reflexão profunda da importância da arquitetura na qualidade de vida das pessoas. Nosso projeto reúne conceitos da arquitetura contemporânea, que revisa a importância da conexão com o espaço aberto, da proporção dos espaços e da relação

Para dar vida a essa proposta, a Joal Teitelbaum foi em busca de uma referência mundial em planejamento urbano: o arquiteto e urbanista Jaime Lerner, eleito o segundo urbanista mais importante do mundo

”

que um prédio deve ter com o seu entorno", explica Michelin.

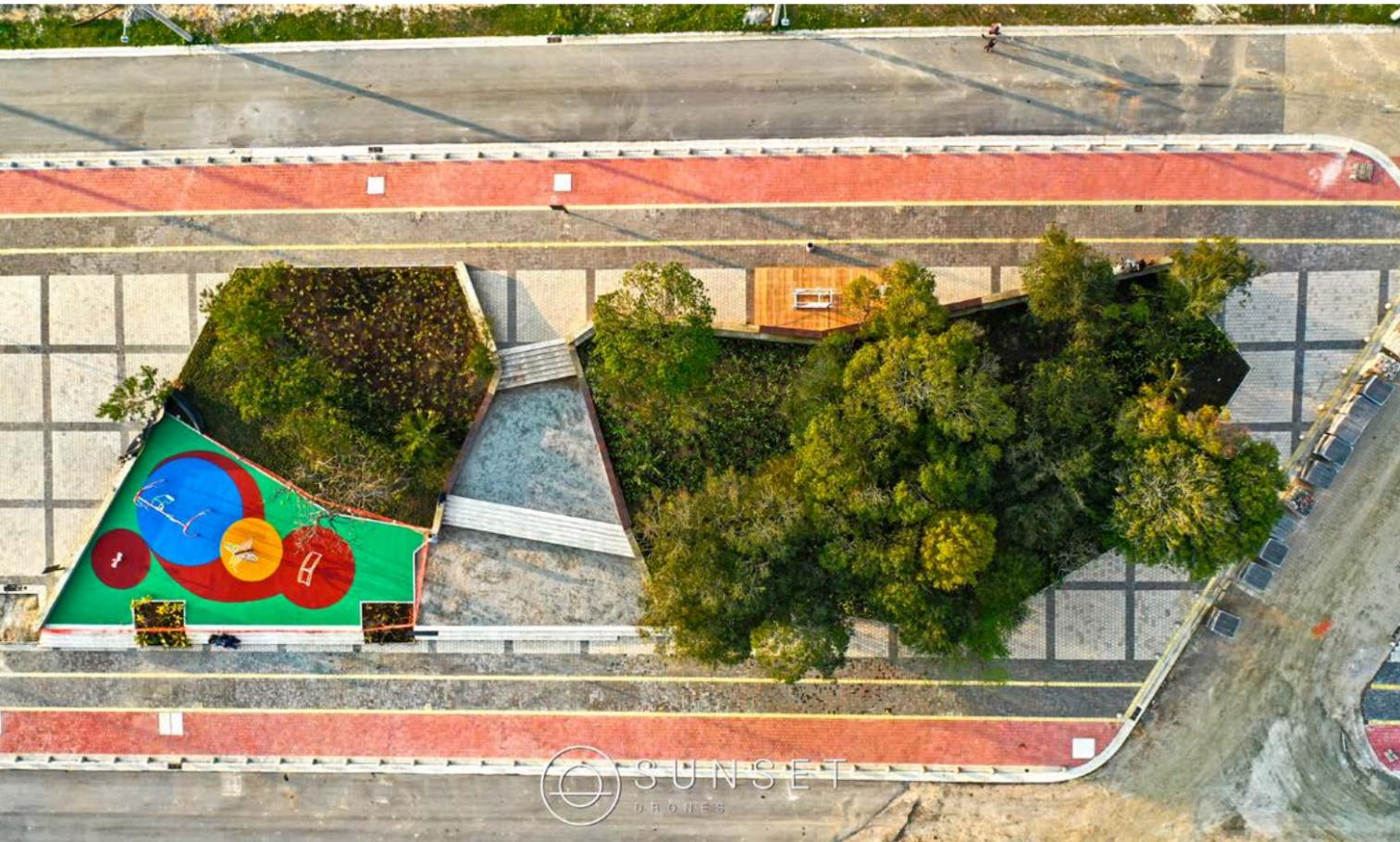
A Construtora Porto5 é uma das parceiras do projeto com o Art Home Et Work, o primeiro empreendimento de uso misto da região, que integra residência, trabalho, conveniência, serviços e lazer. "O Quartier marca um novo momento do mercado imobiliário na cidade de Pelotas e vai gerar conforto e praticidade àqueles que usufruírem do bairro. Não só moradores, mas também todo o entorno e toda a comunidade pelotense ganham com a qualidade do Bairro Quartier, que une as pessoas em torno de um propósito de vida diferente", ressalta Rafael Nascimento, diretor da Porto5.

Outra importante parceira é a Construtora Roberto Ferreira,

que lançou recentemente o Viver Quartier, empreendimento idealizado para quem procura um lugar com infraestrutura de lazer completa e áreas compartilhadas que proporcionam o convívio social, a vida ao ar livre e a facilidade de resolver a vida a pé, com tudo pertinho, no próprio bairro. "Estamos muito orgulhosos de fazer parte deste bairro que será um ícone para a cidade, trazendo os conceitos de novo urbanismo, qualidade de vida e inovação", destaca Ricardo Ferreira, diretor da Roberto Ferreira.

EMPRESAS BUSCAM O QUARTIER

A demanda de crescimento da Unicred Integração levou a cooperativa a abrir a Unidade de Negócios Pelotas Quartier. "Estávamos à procura de um espaço que fosse seguro, acessível e que encantasse nossos cooperados. Elegemos a zona norte de Pelotas como o local apropriado, e foi então que surgiu a possibilidade de uma unidade de negócio na região", informa o presidente da Unicred Integração, Antonio Cé. "Acreditamos no crescimento e na realização do projeto do Bairro Quartier e na qualidade de uma unidade-modelo de negócio para nossos cooperados. Hoje estamos com a qualidade do local e o encantamento dos cooperados com essa unidade, que serve de base para a realização de negócios não só com a cooperativa, mas também entre nossos cooperados."



Detalhes do andamento da obra

Entregar um bairro planejado que acolha a comunidade pelotense foi uma meta desde o princípio do projeto, por isso, fica visível, nos detalhes dos espaços projetados, a preocupação com o entorno. Muito próximo da Avenida Dom Joaquim, o Bairro Quartier fica numa região residencial. Mas, especialmente, está próximo ao centro geográfico da cidade, às saídas rumo ao município de Rio Grande e tem fácil acesso a universidades e outros pontos importantes da cidade. A Escola Mario Quintana, com 25 anos de excelência no ensino e há 18 anos localizada no bairro Três Vendas, é uma das vizinhas do Quartier. "Estamos muito contentes de estarmos próximos de um bairro que mostra ser seguro e que acolhe a população pelotense, disponibilizando locais para a prática esportiva e realizando eventos de qualidade", afirma o diretor-geral da Escola Mario Quintana, Kauê Valério.

Nesse sentido, o bairro contará ainda com uma unidade dos Supermercados Guanabara, garantindo praticidade a toda a comunidade do Quartier e do entorno. "Como supermercados, pretendemos elaborar um projeto compatível com

toda a modernidade do bairro, possibilitando que os usuários tenham a satisfação de ter muita segurança e um modo de vida maravilhoso por tudo aquilo que o empreendimento está oferecendo", destaca Luiz Carvalho, diretor dos Supermercados Guanabara. Carvalho ressalta ainda o impacto positivo que o empreendimento terá em toda a região: "O Quartier traz para Pelotas uma nova concepção urbanística, na qual a qualidade irá se expandir para os demais bairros adjacentes".

Uma comunidade que privilegia pedestres, em que tudo é projetado em escala humana e onde o design, além de beleza, traz sustentabilidade e favorece a circulação, os acessos e o convívio. Esse é o Bairro Quartier. Planejado para atender às necessidades das pessoas para um melhor aproveitamento dos dias e dos ambientes, com bem-estar, facilidade e tranquilidade.

"Estamos promovendo uma verdadeira revolução urbana. Com base nos pilares do *green, lifestyle* e *smart*, buscamos, por exemplo, desenhar quadras com o conceito de *walkability*, em que o pedestre não caminha mais de 400 metros para chegar a uma centralidade; entre nossos vários espaços, oferecemos

Em fase adiantada de obras, já com mais de 93% de atividades concluídas, a fase de pavimentação asfáltica será finalizada neste mês de agosto de 2020, ficando para setembro o assentamento dos blocos de concreto em calçadas e cruzamentos. As redes de água, esgoto e drenagem pluvial já estão 100% concluídas, assim como a colocação dos postes de eletricidade.

”

áreas de uso misto, e, com isso, equipamentos públicos e urbanos abertos não só aos moradores e quem trabalha no Quartier, mas também a toda a comunidade pelotense", conclui Claudio Teitelbaum.

PRÓXIMAS ENTREGAS

Em fase adiantada de obras, já com mais de 93% de atividades concluídas, a fase de pavimentação asfáltica será finalizada neste mês de setembro de 2020, ficando para setembro o assentamento dos blocos de concreto em calçadas e cruzamentos. As redes de água, esgoto e drenagem pluvial já estão 100% concluídas, assim como a colocação dos postes de eletricidade. As redes de comunicação e lógica, todas subterrâneas, também estão finalizadas. No mês de setembro, será instalado o último dos reservatórios, este com 150 metros cúbicos de capacidade.

A primeira das três praças do Boulevard Quartier já foi finalizada, e as duas restantes serão concluídas ainda antes do verão de 2020. O parque, com mais de oito hectares de área verde preservada, será concluído no verão de 2020/2021, e se constituirá em um equipamento urbano jamais visto em Pelotas, com quadra poliesportiva, beach tennis, pista de skate, playground, ciclovias, academias ao ar livre e áreas de contemplação. 🌳

TRANSPORTES E IÇAMENTOS

51 98425 3019

Av. Rocco Aloise, 554 | Bairro Sarandi | Porto Alegre/RS

Quartier
vida em evolução

BAIRRO QUARTIER
EM EVOLUÇÃO

QUANDO VOCÊ É O CENTRO DE TUDO, NADA FICA DISTANTE.

O BAIRRO MAIS INOVADOR E
SUSTENTÁVEL DE PELOTAS.

Não deixe de nos visitar!
Rua João Jacob Bainy, nº 905

51 4009.6300
bairroquartier.com.br

+ green + lifestyle + smart

Um projeto de Jaime Lerner, pensado para as pessoas, onde trabalho, moradia e lazer fazem parte da rotina. Mais do que uma área urbanizada, o Quartier vai entregar um bairro com infraestrutura completa, pronto para receber iniciativas e projetos e inspirar um novo estilo de vida.

Porque sustentabilidade urbana é encontrar soluções viáveis que garantam retorno positivo para todos, dos moradores aos empreendedores. Faça parte!

Planejamento e desenvolvimento:

terralune

 **JOAL
TEITELBAUM**
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
Uma empresa de classe mundial.

Entre ambiguidades

Carlos Souto,
advogado e sócio do
escritório Souto Correa



FOTO ALICE SOUTO

A vida não é simples. E viver não é fácil. Essas são duas frases que um amigo, mais experiente, não cansa de me dizer. E o faz desde há muito.

A minha leitura é que uma das causas para ele insistir nessa observação é que a ambiguidade está sempre presente na vida. Satisfação e preocupação, assim como outros sentimentos que se opõem, invariavelmente andam juntas, mesmo que por vezes uma seja mais presente que a outra.

Como a vida é dinâmica, a passagem do tempo ajuda-nos a lidar com as ambiguidades, aparentemente resolvê-las ou, ainda que momentaneamente, aceitá-las. E nos permite e impõe seguir em frente.

Talvez nenhum remédio como o tempo seja tão competente para resolver os nossos problemas, ainda que com ele novos desafios nos sejam sempre apresentados.

E se a vida não é simples e viver não é fácil, imagina agora, diz ele, com todas as repercussões da pandemia. De fato, a complexidade agora aumentou muito. Inclusive porque começávamos a acreditar que o homem estava por assegurar uma longevidade que não imaginávamos possível, e a ciência a tudo resolveria como num estalar de dedos.

Ainda não é assim. E pela coerência do argumento, mesmo que estejamos mais preocupados, alguma satisfação em meio a toda essa pandemia, deixando a hipocrisia de lado, também estamos tendo. E não é pouca.

No trabalho, com a redução das viagens e da circulação, ganhamos tempo, reduzimos custos e aprendemos que as ferramentas tecnológicas podem nos aproximar muito mais do que até os menos desconfiados imaginavam, ainda que o contato presencial seja imbatível. Nessa linha, conseguimos oportunizar, em vários campos, um sensível ganho de produtividade e convívio. Tomando um de tantos exemplos bem próximos, juntou-se a nós, não faz muito, um talentosíssimo advogado especialista em óleo e gás que mora na Dinamarca. Voltando poucos meses no tempo, essa situação seria vista com muita desconfiança tanto internamente como, é provável, pelos nossos clientes. Hoje as reações são as mais naturais. Não faz diferença, salvo pelas escolhas de cada um, se ele está na Dinamarca ou em Florianópolis.

Além disso, pensando um pouco no convívio familiar, há muitas descobertas em andamento. Filhos, agora, entendem o

trabalho dos pais. E os pais precisam entender mais da escola e das rotinas dos filhos. E as conversas, os bons momentos e a intimidade aumentaram. Qual filho não fica feliz por conviver com seus pais e irmãos e vice-versa?

Para retornar aos EUA para seguir os seus estudos, minha filha precisou ficar em quarentena no México por 15 dias. Uma chateação ter de se submeter a um maldito pit-stop forçado em meio à corrida. Antes, um voo de algumas horas resolveria. Agora, além desse voo, uma parada obrigatória há de ser observada. Ela queria retomar a vida no campus, característica relevante do processo de ensino que, segundo ela, que é da geração mais tecnológica que já apareceu até aqui, a vida online não substitui. Nada como o convívio na sua forma mais clássica! Mesmo com os riscos óbvios, ela entendeu que esse tempo é especial e não volta.

Lá foi ela. E eu fui junto. Só nós dois. Duas semanas de viagem em terras mexicanas antes, se der tudo certo, de ingressarmos nos EUA e fazermos a instalação das suas coisas no dormitório universitário.

E o meu trabalho? Se eu nada revelasse, ninguém teria ideia dessa viagem, que, em outros tempos, demandaria

enorme preparação. Tudo seguiria como se nada de diferente houvesse. E a família? Essa é a parte mais complexa. Mas, de outro lado, se eu não a acompanhasse, não teríamos tido as conversas e os momentos que tivemos. Em tantos anos, nunca ouvi perguntas tão interessantes. Nunca tive tanto tempo para responder. E nunca ouvi comentários tão íntimos sobre essas respostas. Convívio familiar com diálogos de verdade.

Precisa ser assim? Talvez não. Mas a mudança de ares talvez tenha ajudado. E não estávamos treinados para esse tipo de momento que, agora, nos permitimos. Friamente, se não fosse por aquele bendito pit-stop eu não a conheceria como agora a conheço, e minhas memórias não seriam tão belas como se tornaram.

E para não deixar de referir: já pensaram se as férias não precisarem ser sempre nas mesmas datas, com hotéis, estradas e voos lotados? Já pensaram em viagens em qualquer momento do ano, sem atrapalhar o trabalho e as aulas?

Alguém dirá, lembrando de uma passagem de Machado, que faltou sorte à rosa por ter de conviver com os seus espinhos, mas haverá outro que poderá dizer da sorte dos espinhos por terem a rosa sempre por perto. 🌹

NORMANDIA & BRETANHA, os segredos e belezas do noroeste da França

Há 25 anos o historiador francês Alexandre Roche e o STB Trip & Travel lançavam o conceito do GRAND TOUR DE FRANCE – viagens culturais desvendando as peculiaridades regionais da França.

Os grandes diferenciais dessa imersão na civilização francesa eram o programa preparatório pré-viagem e o acompanhamento cultural do Monsieur Roche, renomado intelectual que tanto me ensinou. Ao longo das duas décadas seguintes, exploramos cada ano uma região diferente – das belezas da Normandia à Provence, da Bretanha à Alsácia, além da Córsega, Borgonha, Périgord e tantas outras regiões com sua gastronomia e cultura próprias. O tipo de viagem que nos dá a sensação de se estar montando um quebra-cabeça em que cada local, com seu passado e presente, personagens das artes e do poder político, contribui com novos elementos interligados que proporcionam uma compreensão maior desse fascinante quadro que é a história e a cultura de um país. Esse aprendizado continuei aplicando nos Grand Tours que tenho acompanhado pelo mundo, em que já mergulhamos no detalhe da história, arte e geopolítica de 70 países nos seis continentes.

Levarei vocês através desse texto pela magia da Normandia e Bretanha, entre as mais atraentes regiões da França pela rica história, arte e cultura, além da beleza natural e arquitetônica. Uma viagem pelo mundo de Monet em Giverny, o charmoso porto de Honfleur, a costa da Normandia, a impressionante abadia do Monte St.-Michael, terminando por povoados medievais como St. Malo e Dinan, na Bretanha. Um circuito pode ser feito tranquilamente de carro em 10 dias, ficando em pequenos hotéis de charme ao longo do caminho – o formato ideal de duração, meio de transporte e acomodação para o período logo após a pandemia, quando devemos ainda preservar um distanciamento social adequado.



Acho interessante explorar por partes países tão ricos em diversidade cultural como a França, pois não é possível compreender o todo de determinada nação sem conhecer suas particularidades regionais, que compõem a riqueza do conjunto. O país oferece um mosaico de aspectos culturais, geográficos, gastronômicos e paisagísticos que a torna um dos lugares mais encantadores do mundo.

NORMANDIA

Uma dessas partes é a Normandia, no noroeste, banhada pelas águas do Canal da Mancha, onde ficam penhascos e as famosas praias do desembarque aliado na II Guerra Mundial. O interior é agropastoril, de paisagem verdejante e ondulada, fonte de inspiração para os impressionistas. As falésias, esculpadas pelo mar, limitam a região ao norte, e as florestas de carvalho, ao sul.

Um local rico em história e cujo patrimônio cultural admiravelmente diversificado vai da tapeçaria de Bayeux aos impressionistas: Giverny é onde Monet pintou algumas de suas obras mais conhecidas. Paisagens incríveis evocadas por Maupassant e Flaubert. O esplendor das abadias românticas, a Catedral de Beauvais e a cidade-museu de Rouen são obras de arte da arquitetura.

Todos esses são motivos para visitar a Normandia. Seu maior encanto está em percorrê-la pelas estradas secundárias, passando por vilarejos, pomares de macieiras, áreas produtoras de queijo, como o renomado Camembert, e límpidos canais.



Giverny



Mont Saint-Michael



Honfleur

Segue a minha seleção de pontos principais de interesse:

- Visitar a casa, atelier e jardins de **Monet em Giverny**. Adoro sentir a intimidade com o artista que entrar em seu mundo físico nos proporciona. O conforto aconchegante da casa onde ele viveu por 43 anos, de 1883 até sua morte, em 1936, onde podemos visualizar o dia a dia do grande mestre do impressionismo. Nos jardins me sinto dentro de seus quadros com os chorões, a ponte japonesa e o lago com as ninfeias (flores de lótus) que ele retratou tantas vezes.

- **Honfleur** – O "vieux port" é minha base na Normandia. Recomendando pernoitar por duas noites nesse que é um dos locais mais cênicos que conheço – seu casario medieval, a igreja de Sainte Catherine, as ruínas da antiga muralha, as velas no porto... Trata-se de um charmoso porto na foz do rio Sena. Terra de Eugene Bodin – um dos primeiros nomes do impressionismo – e de onde partiu Champlain para fundar Quebec. Nos faz viajar no tempo. Recomendado muito.

- **Bayeux** – Capital gaulesa e sede da dinastia dos duques normandos, foi conquistada por romanos, bretões, saxões e vikings. Visitei a Catedral de Nossa Senhora, construção gótica normanda iniciada em 1077. Mas a joia de Bayeux é a Tapiserie de La Reine Mathilde, peça bordada de 50 centímetros de altura por 70 metros de comprimento descrevendo as vitórias de Guilherme, o conquistador – que, na batalha de Hastings, de 1066, conquistou a Inglaterra. Sugiro passar uma noite nessa cidadezinha charmosa, base para percorrer as praias do desembarque aliado ali próximas.

- **Praias do "Dia D"** – Na costa normanda, na noite de 5 de junho de 1944, há 76 anos, chegaram ali tropas inglesas, americanas e canadenses em uma ação que culminou com o final da II Guerra. A Normandia fascina por essa carga histórica, além da riqueza arquitetônica e das belezas naturais.

- **Cotentin** – sugiro desvendar a região por dois dias visitando o porto de Saint Vaast La Hougue, fortificado no século XVII, e o porto de Barfleur, principal da Normandia na Idade Média, hoje classificado entre os mais bonitos vilarejos do país.

- **Mont Saint-Michael** – Uma das maravilhas do mundo ocidental, por sua posição geográfica peculiar, sua história e beleza arquitetônica. Trata-se de uma abadia construída sobre uma ilha de formação granítica. Sugiro fazer a visita noturna sob luz de velas e música sacra, uma verdadeira viagem ao mundo cristão medieval.

BRETANHA

A Bretanha é a continuidade natural após um circuito pela Normandia, complementando-se. Trata-se da região do oeste da França com maior costa litorânea do país entre o Canal da Mancha e o oceano Atlântico. Com uma área de 27 mil km² e uma população de 3 milhões de habitantes, sua capital histórica é Nantes, e a administrativa é Rennes. Trata-se de uma das seis nações celtas reconhecidas pela Celtic League, junto com a Escócia, a Irlanda, a Ilha de Man, o País de Gales e a Cornualha – o que lhe confere uma cultura regional bem própria.



St. Malo

Na costa, falésias vertiginosas; já no interior encontramos o legado celta com seus bosques tomados de lendas e mistérios nas aldeias que, ao longo dos séculos, não perderam a sua identidade ancestral. Além disso, os monumentos de pedra de mais de 4.000 anos fazem da Bretanha o principal centro megalítico da Europa.

Uma região fortemente marcada pela tradição e pelo folclore, a Bretanha tem a sua própria culinária e, portanto, suas raras especialidades, como as galettes, uma espécie de crepe de farinha sarracena acompanhado por um chá de cidra.

A minha cidade predileta na Bretanha é St. Malo, onde sugiro dois ou três pernoites. O local leva o nome do evangelizador que introduziu o cristianismo na região no século VI. Uma cidade voltada para o mar, que tem, entre seus habitantes ilustres, Jacques Cartier – que no século XVI conquistou o Canadá para os franceses – e Surcouf – famoso pirata do século XVIII que, com autorização real, saqueava navios ingleses, holandeses e espanhóis. Também nasceu no centro histórico murado o poeta do século XIX Chateaubriand. Adoro também Dinan, cidade medieval no topo de uma colina, que nos faz viajar no tempo.



Rouen



Nantes

Os outros de meus pontos de preferência na Bretanha são:

- **A costa Esmeralda** – uma rota cênica entre falésias e o mar.
- Os penhascos da **Península de Crozon**.
- **Quimper**, tradicionalmente bretã, com seus mercados e igrejas.
 - O charmoso vilarejo de **Pont Aven**, onde havia a escola de pintura criada em 1888 por Gauguin.
 - O sítio arqueológico celta de **Carnac** – com seus monumentos megalíticos do período pré-histórico.

Terminando por suas três "capitais":

- **Vannes**, que foi a primeira capital do Ducado da Bretanha, no século IX.
- **Rennes**, a capital atual da Bretanha, reconstruída após grande incêndio no século XVIII, conforme os planos do arquiteto Jacques Gabriel, formando um belo conjunto urbano e arquitetônico daquele período.
 - Finalmente a minha querida **Nantes**, na confluência do rio Loire, capital histórica da Bretanha, com sua imponente catedral e o castelo dos duques de Bretagne – que nos remete à história da duquesa Anne de Bretagne, que foi rainha consorte da França por duas vezes na virada do século XVI.

A Bretanha é uma das regiões com características próprias mais marcantes da França, aliada a uma longa história que remonta a tempos pré-históricos, um longo período como ducado independente e a ligação cultural celta com seus vizinhos da Grande Bretanha. Intimamente enraizada nos elementos terra e mar, oferece também cenários únicos.

Por tudo isso que a dobradinha Normandia Et Bretanha é perfeita. Recomendo! 🌿

Mais informações sobre viagens pela França com betoconte@stb.com.br, que coordena em Porto Alegre o STB Trip Et Travel, empresa com a chancela VIRTUOSO, concedida às melhores agências de viagens do mundo.

VEJA MAIS

Enquanto não pudermos viajar fisicamente, uma boa pedida é acompanhar virtualmente a série de "lives" BETO no MUNDO, nas quais Beto explora em 30 episódios a diversidade natural e cultural dos 139 países que já percorreu. Confira no <https://www.triptravel.com.br/eventos> a gravação dos episódios já ocorridos e se inscreva para os próximos que o nosso "globe-trotter" apresenta via zoom toda segunda-feira, às 19h, até dezembro.

HÁ MAIS DE 30 ANOS, A MADEPINHO MADEIRAS ATUA NO COMÉRCIO DE MADEIRAS E COMPENSADOS PARA OBRAS.



Principais produtos:

- Madeiras brutas;
- Compensados resinados;
- Aplainadas de cedrinho, pinus, eucalipto e amescla;
- Cola branca;
- Cola fenólica;
- Plásticos;



Av. Bernardino Silveira Amorim, 921 - Bairro Sarandi - Porto Alegre
Telefones: 51 3364.4750 - 3364.4148 - 3365.6704 - 3365.6703 - 9981.7790

Solidariedade para transformar realidades e superar a crise

A pandemia de Covid-19 despertou entre os brasileiros a preocupação em contribuir com ações solidárias. O engajamento das empresas com campanhas nesse período tem impactado para minimizar os problemas sociais na atualidade.

Momentos como o vivenciado ao redor do mundo com a pandemia de Covid-19 exigem capacidade de pensar coletivamente. Isso vale para cada um, como indivíduo, mas também para as organizações que desenvolvem um papel de conscientização e transformação. Para uma empresa, ser socialmente responsável envolve repensar condutas e colocar em prática valores que promovam o bem-estar da sociedade. Em 2020 o contexto de crise sanitária que se instaurou com o surgimento do novo coronavírus despertou para a necessidade de engajamento social das organizações para minimizar os impactos da pandemia entre pessoas em vulnerabilidade social.

Segundo dados do Monitor das Doações Covid-19, criado pela Associação Brasileira dos Captadores de Recursos (ABCR) para acompanhar o movimento de solidariedade que surgiu com a pandemia, de março a julho de 2020 foram contabilizados mais de R\$ 6 bilhões em donativos no Brasil, um recorde na história recente de contribuições para emergências no país. Chama a atenção no levantamento que esse montante é proveniente de mais de 470 mil fontes

diferentes, considerando pessoas físicas e jurídicas. Somente o governo de São Paulo, por exemplo, arrecadou mais de R\$ 1 bilhão da iniciativa privada, conforme anunciado ainda no mês de agosto. O estado foi o primeiro a registrar um caso do novo coronavírus no Brasil.

INICIATIVAS TRANSFORMADORAS

Além de contribuir com a superação desse desafio complexo, as empresas que estão ativas na procura de soluções, seja de que forma for, para a resolução de gargalos enviam também uma mensagem sobre a cultura organizacional que adotam. No Rio Grande do Sul, desde as principais companhias até pequenos empreendedores buscaram ajudar, por meio de suas próprias unidades fabris, em prol da produção de itens importantes no combate ao vírus, com a compra de equipamentos de proteção individual e testes rápidos ou com recursos.

A Tramontina, marca gaúcha presente em mais de 120 países, foi uma das apoiadoras do projeto do Hospital Santa

PARADOR DO AGASALHO

Doe um agasalho ou cobertor para aquecer a vida de outras pessoas e receba uma planta para encher de vida a sua casa.

Prepare suas doações e garanta sua muda de tempero ou planta.

Quartier

A Campanha do Agasalho realizada no Bairro Quartier, em Pelotas, resultou em 5 sábados de muita solidariedade.

Casa de Misericórdia de Porto Alegre para criação de 80 novos leitos de UTI para auxílio ao combate à pandemia. Doou R\$ 1 milhão à estruturação e operacionalização da ação focada na assistência a pacientes infectados e em estado grave. Para o diretor geral da Santa Casa, Julio Matos, a doação é um ato de grandeza e solidariedade, em meio a um cenário em que os negócios também estão sendo afetados. "Ações como essa demonstram o grau de inserção social que podemos ter, em especial em momentos como o que vivemos", aponta.

Além da ação, a organização tem atuado em outras frentes. Na Serra, doou produtos – utensílios e equipamentos de aço inox para cozinha, além de móveis de plástico – e verba aos hospitais da região: São Roque, de Carlos Barbosa; Tacchini, em Bento Gonçalves; São José, no município de Barão; São Pedro, em Garibaldi; e São Carlos, de Farroupilha. "Esses gestos reforçam nossos valores de priorizar as pessoas, por meio da manutenção de empregos, educação, ambientes saudáveis nos locais de trabalho e nas comunidades onde atuamos. Tudo



Arrecadação da W Advisors assistiu 130 famílias do Lar da Criança Anne Frank.



A empresa doou kits de higiene e cestas básicas para a entidade.

isso porque nosso principal ativo são as pessoas, sejam elas colaboradores, fornecedores, clientes lojistas ou consumidores", destaca Clovis Tramontina, presidente do Conselho de Administração da Tramontina.

Os efeitos deste período são tão agressivos que há sérios impactos, inclusive em quem não se contaminou com a doença. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid-19 divulgada em 6 de agosto, versão realizada com apoio do Ministério da Saúde para diagnosticar os impactos no mercado de trabalho, o Brasil perdeu 8,9 milhões de postos de trabalho em apenas três meses de pandemia.

Dessa forma, é preciso auxiliar também cidadãos que precisam de renda para as necessidades básicas. Nesse sentido, a W Advisors, empresa de consultoria financeira de Porto Alegre, realizou ação de arrecadação do valor necessário para assistir com kits de higiene e cestas básicas as 130 famílias cujas crianças frequentam o Lar da Criança Anne Frank. A entidade filantrópica, situada no bairro Jardim Universitário, em Viamão, RS, é mantida pela Entidade Comunitária Isra-

elita Brasileira (Ecibras) e oferece educação pré-escolar de qualidade, base para o bom desempenho na escola. Atende, diariamente, cerca de 140 crianças provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social e atingiu, durante a pandemia, 100% de atendimento a distância aos alunos em uma ação integrada entre a área pedagógica da instituição e familiares. Para a voluntária do Lar, Raquel Teitelbaum, ser solidário aproxima, acolhe as pessoas, humaniza tanto quem pratica quanto quem recebe. "Podemos juntos participar em uma pequena parte no planeta oferecendo um mundo melhor como voluntários e agentes transformadores com muita vontade de fazer a diferença", ressalta.

O sócio-fundador e CEO da W Advisors, Leonardo Wengrover, relata como foi organizada a ação que mobilizou equipe e clientes. "Alinhados com a ideia de iniciativas com propósito solidário, criamos algumas peças publicitárias de engajamento para a campanha e disparamos para toda a nossa base de clientes e de relacionamento. Rapidamente começamos a receber respostas positivas e, em alguns dias,

Ver nossas filhas - Stella, Helena e Luisa - trabalhando para concretizar a ação foi sensacional, afirma Leonardo Wengrover.

”

alcançamos a nossa meta de assistirmos as 130 famílias, além de reunirmos a verba necessária para os protocolos de volta às aulas pós-pandemia", explica.

"Os resultados diretos de gerar alento às pessoas são muito relevantes, assim como os impactos positivos indiretos são enormes. A iniciativa gerou mobilização, e a experiência fica registrada como um bom exemplo para as próximas gerações. Para nós, essa coerência entre o pensar, o falar e o agir é importantíssima para um mundo melhor", acredita. Para Wengrover, houve um aumento considerável nos últimos anos da percepção das organizações de se buscar um mundo com ganhos para todas as partes interessadas. "Temos plena consciência da capacidade e dever que nos cabe em impactar o ambiente e a sociedade em que vivemos", afirma o CEO.



ESPECIALISTAS EM PISOS INDUSTRIAIS

EQUIPAMENTOS MODERNOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO



As arrecadações da campanha Parador do Agasalho, no Bairro Quartier, foram repassadas para a Aliança Pelotas e Sesc Pelotas.

Atualmente vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada e colaborativa. Dessa forma, outro importante aspecto solidário é o de unir esforços e agentes interessados em ajudar. Na cidade de Pelotas, RS, o Quartier – bairro planejado que tem como uma das empresas idealizadoras o Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum – também mobilizou a comunidade para fazer o bem. No início da pandemia, em abril, foi criado o “Adapta”, um projeto que transformou as redes sociais oficiais do empreendimento em uma rede de divulgação de empreendedores locais, apoiando aqueles que foram mais afetados durante a pandemia e visando à retomada dos negócios locais. Durante os meses mais rigorosos do inverno, foi realizada a campanha “Parador do Agasalho”, uma iniciativa que transformou o Parador Quartier em um ponto de arrecadação de roupas e cobertores para doação. O diretor do Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum,

Claudio Teitelbaum, destaca que a empresa tem em seu planejamento estratégico diversas metas e ações em prol do desenvolvimento de seus colaboradores, parceiros e comunidades em que presta serviços. “Faz parte da nossa visão atuar com responsabilidade social, e não seria diferente neste cenário tão delicado para o nosso país”, afirma. Ele ainda ressalta a importância de cada um fazer sua parte: “Se temos condições de ajudar, é importante fazermos nossas doações e incentivarmos e mobilizarmos aqueles ao nosso redor. Assim, criamos uma rede de solidariedade”.

PAINÉIS ARQUITETÔNICOS STAMP



Durabilidade e Resistência
fechamentos com painéis de concreto

Projeto Sob Medida
assessoria técnica para desenvolvimento
do seu empreendimento

Velocidade
redução de prazos de obra

Qualidade Garantida
redução de custos e impactos ambientais,
proporcionando edifícios confortáveis, seguros
e sem patologias

Excelente desempenho termo acústico



PAINÉIS ARQUITETÔNICOS

PRONTO PARA MORAR

ÚLTIMAS OPORTUNIDADES
DE MORAR COM VISTA MAIS
DESLUMBRANTE DA CIDADE

4 SUÍTES

ANDARES ALTOS E COBERTURA

Constantina
WELL LIVING

VIVA NO ENCONTRO DOS TRÊS MELHORES BAIRROS DA CIDADE:
MOINHOS DE VENTO, RIO BRANCO E BELA VISTA.

RUA DOUTOR LAURO DE OLIVEIRA, 140 PORTO ALEGRE, RS



Piscina com raiá, prainha e piscina infantil



Living estendido e 3 suítes

ANDAR INTEIRO DE LAZER

APARTAMENTOS
4 SUÍTES*
203m²
3 VAGAS

COBERTURA
4 SUÍTES
406m²
6 VAGAS

*OU 3 SUÍTES COM LIVING ESTENDIDO
OU 3 SUÍTES COM GABINETE



Salão de Festas e Estar



Quadra de Esportes Infantil



Fitness



Brinquedoteca



Terrço da Cobertura

APARTAMENTO DE 203m² / 4 SUÍTES

AMPLITUDE E ELEGÂNCIA EM UMA PLANTA EXTRAORDINÁRIA

- Vidros duplos nos dormitórios
- Revestimento externo em granito e painéis arquitetônicos
- Pré aquecimento solar da água
- Churrasqueira
- Elevador social codificado e exclusivo
- Lareira
- Automação do sistema de iluminação



COBERTURA DE 406m² / 4 SUÍTES

PISO SUPERIOR

Acesso por elevador na cobertura





Fachada

RUA DOUTOR LAURO DE OLIVEIRA, 140

PRONTO PARA MORAR

Atendimento Personalizado

Contate nossos consultores para conhecer o empreendimento

51 99546.4748 | teitelbaum.com.br

Mais Informações



Gerenciamento:



Plantas ilustrativas. Os revestimentos utilizados na construção estão especificados no Memorial Descritivo. Móveis, objetos de decoração, pisos, rodapés, louças, metais, forros de gesso e pontos de iluminação são sugestões de decoração e não fazem parte do contrato de aquisição. Prédio com habite-se e Individualizado na 1ª Zona do Registro de Imóveis de Porto Alegre.

// Lançamentos Dell Anno.
Inovação, modernidade e sofisticação nos seus projetos.

COLEÇÃO
MANIFESTO



Unit

DELL ANNO Porto Alegre
Av. Dr. Nilo Peçanha, 2266 - Boa Vista - Porto Alegre/RS
(51) 3321.1000 | studio@dellannopoa.com.br

Dell Anno

Oportunidades de inovação no ecossistema de startups

—
Nos últimos cinco anos, o número de Startups mais que triplicou, saltando de pouco mais de 4 mil para quase 13 mil.

”



FOTO DIVULGAÇÃO

Na última década, tivemos o surgimento de um fenômeno interessante no ambiente de negócios brasileiro: o crescimento significativo do número de startups de base tecnológica. Não existe um número preciso da quantidade desse tipo de empresa atualmente no Brasil, mas o último mapeamento divulgado neste ano pela Associação Brasileira de Startups aponta para quase 13 mil. Nos últimos cinco anos, o número mais que triplicou, saltando de pouco mais de 4 mil para o atual número.

Alguns fatores importantes podem ser associados ao boom ocorrido na última década: custo para empreender, acesso a capital, inspiração, políticas públicas, formação empreendedora e acesso a mercado/parcerias. A existência de um ecossistema consistente de startups requer a combinação desses diferentes componentes.

A evolução dos componentes tecnológicos como processamento computacional e armazenagem de dados trouxe escala e custo acessível aos empreendedores. Em

muitos casos, é possível iniciar uma startup apenas com computadores, acesso à internet, serviços de armazenagem de dados e uma boa ideia executada por um time talentoso.

Quando são necessários mais recursos para fazer o desenvolvimento ou a expansão do negócio, entra em cena o capital de risco, para financiar os empreendedores. Investidores-anjo, linhas de microcrédito e fundos de venture capital compõem alternativas hoje amplamente disponíveis ao alcance das melhores propostas (e até das não tão boas assim).

Bons exemplos geram inspiração para empreendedores desenvolverem seus projetos. Não bastassem todos os grandes casos de sucesso de empresas mundiais de tecnologia que começaram em pequenas garagens e se tornaram gigantes bilionárias, nos últimos anos começamos a ver exemplos nacionais. Nubank, Stone, iFood, Loggi, Gympass, Quinto Andar e tantas outras servem de motivação para empreendedores locais.

As políticas públicas impactam diretamente no desenvolvimento do ecossistema de startups local. Diminuir a burocracia para abrir e fechar uma empresa, aprimorar a legislação para dar segurança aos investidores privados e criar linhas de fomento público são exemplos de ações realizadas pelo poder público nos últimos anos para criar um ambiente mais amigável para o desenvolvimento de startups.

A formação de talentos e estímulo ao empreendedorismo deve começar nos bancos escolares. Até pouco tempo atrás, iniciar um negócio próprio era uma opção para poucos ou apenas para aqueles que não conseguiam um emprego na iniciativa pública ou privada. Apesar de muita gente buscar a segurança de um concurso público ou uma carreira executiva, a terceira via do empreender hoje compete com as demais em nível de igualdade. Muitos jovens buscam incubadoras e aceleradoras ainda durante a faculdade. Nesses espaços, têm contato com as

metodologias, networking e capital que permitirão testar e validar suas ideias.

Outro fenômeno interessante que ocorreu nos últimos anos é a aproximação das empresas já estabelecidas com as startups. A conexão de empresas estabelecidas com startups é a bola da vez no cenário de inovação corporativa no Brasil. Inúmeros programas de relacionamento entre esses dois mundos, antes distantes, estão criando uma ponte com benefícios mútuos.

De um lado, experiência, conhecimento de mercado, reputação, capacidade de investimento e escala. Do outro, velocidade, espírito da mudança, conhecimento de novas tecnologias e talentos criativos. Os grandes recebem sangue novo na busca por novos modelos de negócios e maneiras de realizar suas atividades. As startups podem aprender como escalar negócios e construir marcas e novos canais de maneira efetiva.

Essa conexão está se tornando a fonte da juventude



quando corretamente gerenciada. As startups podem ensinar como ser mais ágeis, aceitar mais riscos e aprender sobre os erros, especialmente de forma barata. Esses elementos são importantíssimos nos mercados em transformação de diversos setores. Muitas empresas estabelecidas estão sofrendo pois seus produtos e serviços já não significam para os consumidores o que foram anteriormente. Empresas criadas para resolver problemas do século passado terão dificuldades daqui para a frente.

Não bastassem as diversas oportunidades de novos produtos e serviços que estão sendo desenvolvidos por startups no país diariamente, há um outro elemento muito importante nessa relação: a transformação cultural.

O efeito colateral positivo nessas conexões é mexer com o status quo da grande empresa. Criar desconforto nos principais executivos que percebem que empresas nascentes,

com estrutura e recursos limitados, estão fazendo coisas fantásticas ao resolver os problemas dos consumidores de maneira mais eficiente e barata. Alguns anos atrás, um artigo publicado na MIT Sloan Management Review apontou para esse fenômeno da transformação daqueles que participam de projetos inovadores. No meu ponto de vista, quando esses projetos envolvem startups, essa recompensa é potencializada.

O modelo de relacionamento entre as empresas pode variar de encontros pontuais, parcerias de desenvolvimento, programas de aceleração e mesmo investimentos em participação nas startups. Cada um deles atende necessidades específicas para a empresa estabelecida, criando um canal estruturado para obter os resultados desejados. A nova economia pede novas formas de trabalhar! 🍷

Felipe Ost Scherer



Elétrica, Hidráulica e PPCI

A empresa **RHS Instalações Elétricas, Hidráulicas e PPCI** foi fundada com o objetivo de oferecer a seus parceiros serviços nas áreas de instalações elétricas, hidráulicas e PPCI com ótimo custo benefício, segurança e qualidade em empreendimentos residenciais, comerciais e industriais.

**Av. Benjamin Constant,
1130/204 - Porto Alegre**

 engenharia.rhs@gmail.com

 51 98052 9001

SEU ESCRITÓRIO
NO NOVO EIXO DE
LAZER E NEGÓCIOS
DA CIDADE

EMPREENDIMENTO PRONTO

CO
LUM
BUS
OFFICES

Fachada com painéis arquitetônicos

Hall com espera para visitantes

Recepção com controle de acesso

2 elevadores

Auditório

Estacionamento rotativo

Gerador parcial de energia

Av. Mariland, 387

esquina com Av. Cristóvão Colombo,
junto ao Hospital Militar

Planta Tipo
5° ao 9° andar

Salas comerciais
35m² a 104m²

Plantas modulares com diversas
configurações para o seu espaço.

Pisos corporativos
com até 415m²



Planta ilustrativa sem escala, com sugestão de decoração.

CO LUM BUS

OFFICES



Perspectiva ilustrada de clínica médica

Consulte opções para **LOCAÇÃO DE SALAS E LOJA**

MAIS INFORMAÇÕES



☎ 51 99546.4748
www.teitelbaum.com.br

Gerenciamento:



Imagens ilustrativas. Proj. Arq.: Elisete Machado Salvi. Áreas conf. NBR12721, no item 3.7. Obra em individualização no Registro de Imóveis na Primeira Zona de Porto Alegre. Prédio com Habite-se.

520 anos da grande viagem marítima ao Brasil

O português Pedro Álvares Cabral e sua frota colocaram o Brasil no mapa.

Há 520 anos, cerca de 1,5 mil homens embarcaram em uma viagem rumo à Índia. Pelo menos, era nisso que eles acreditavam. Contudo, o mar tem suas próprias vontades, e a frota formada por nove naus e três caravelas – Santo Antônio, São Pedro e Nossa Senhora Anunciada – teve outro destino. No dia 22 de abril de 1500, o português Pedro Álvares Cabral pisaria pela primeira vez em terras brasileiras, mais precisamente em Porto Seguro, na Bahia, mudando o percurso da história. A viagem foi toda relatada pelo escrivão Pero Vaz de Caminha, que redigiu uma carta ao rei D. Manuel, a qual é considerada o primeiro documento literário brasileiro. Nela Caminha escreveu: "Neste dia (21), a horas de véspera, houve vista de terra! Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dele; e de terra chã, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs nome – o Monte Pascoal e à terra – a Terra da Vera Cruz". Esta receberia o nome de Brasil, em 1534.

O diretor adjunto de graduação e extensão do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Antonio Carlos Jucá, aponta que as grandes navegações eram portuguesas. "Em 1500, a Espanha havia chegado à América apenas. Os portugueses, por sua vez, vinham explorando o litoral africano desde o início do século XV, e, em 1498, chegaram à

Índia. Não devemos esquecer que a viagem de Cabral foi a primeira depois de Vasco da Gama que tinha o país asiático como destino", explica. Jucá ressalta ainda que a origem das navegações buscava não somente intuito mercantil: "Tinham também interesses da monarquia portuguesa, que cobrava impostos sobre esse comércio; dos nobres, que comandavam a expansão e ocupavam os cargos mais importantes; e da Igreja, que visava a expansão da fé".

Autor da obra *O livro obscuro do descobrimento do Brasil* (Editora Leya, 2019) e doutor em História Social, Marcos Costa contextualiza que as grandes navegações aconteceram em um período de crise do comércio com o Oriente. "O comércio das especiarias se fazia sobretudo nos portos do Egito, da Síria e da Turquia. Veneza e Gênova eram os dois grandes agentes desse comércio, pois seus navios atravessavam o Mediterrâneo, compravam os produtos vindos do Oriente e revendiam na Europa. Outros países, tais como Espanha, Portugal, França e Inglaterra, tinham uma participação minoritária nesse negó-



Na viagem que trouxe os portugueses ao Brasil, Pedro Álvares Cabral liderava cerca de 1,5 mil homens, em uma frota formada por nove naus e três caravelas.

cio", explica. A virada nesse cenário ocorre após a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos, em 1453: "Esse acontecimento representou um duro golpe nas relações comerciais, na medida em que uma série de restrições foram impostas ao livre comércio", aponta Costa.

A crise, porém, criou também oportunidades, as quais Portugal soube aproveitar como nenhum outro país. "A busca de uma nova forma de acessar o comércio com o Oriente desencadeou uma série de iniciativas no sentido de encontrar novas rotas marítimas, construir navios melhores, equipamentos, instrumentos e mapas", destaca o escritor. E complementa: "O

início das grandes navegações marítimas com a exploração do oceano Atlântico deu-se, portanto, a partir de uma instabilidade econômica que, ao se avizinhar da Europa, impulsionou o espírito criativo, inventivo e aventureiro em vários países. Portugal saiu na frente porque já vinha, desde antes do evento de 1453, se preparando para essas grandes navegações, e, quando tudo aconteceu, tinha experiência, fator que fez a diferença no momento da expansão comercial e marítima".

Esse movimento – conhecido como Grandes Navegações ou Era dos Descobrimientos –, liderado pelos portugueses e acompanhado por outros países europeus, marcou não somente o



No dia 22 de abril de 1500, há 520 anos, Cabral e sua frota atacaram em terras brasileiras pela primeira vez, na costa de Porto Seguro/BA.

“Neste dia (21), a horas de véspera, houvemos vista de terra! Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dele; e de terra chã, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs nome – o Monte Pascoal e à terra – a Terra da Vera Cruz.” Esta receberia o nome de Brasil, em 1534.

”

de Cabral, com apenas oito dias de viagem eles enfrentaram uma tormenta na altura de Cabo Verde, na qual sumiu uma embarcação com 150 homens. Depois enfrentaram mais 20 dias de calmaria, o que atrasou o percurso e aumentou a mortalidade a bordo”, aponta Jucá.

O grande imprevisto da viagem, segundo o professor da UFRJ, foi, contudo, a chegada ao Brasil. “Ao contrário do que muitos acreditam, não houve a intenção. Cabral sabia que, para atravessar o Cabo e contornar a África, era preciso afastar-se da costa africana para depois se reaproximar. Foi nesse movimento que avistou o litoral brasileiro e decidiu procurar terra firme. Encontrá-la significava, no mínimo, ter acesso a água potável”, conta. Na volta, a frota encarou ainda uma tempestade que levou quatro navios ao naufrágio. “Com tantos contratemplos, no final somente um terço dos 1,5 mil homens que partiram com Cabral conseguiu retornar para Portugal.”

Ao contrário de Jucá, Marcos Costa acredita na teoria de que os portugueses já tinham conhecimento sobre a existência de terras na América do Sul e traçaram a rota para o descobrimento do Brasil

início da colonização da América, mas também a transição da Idade Média para a Idade Moderna. O contato entre o Velho e o Novo Mundo proporcionou o intercâmbio de itens antes exclusivos de cada hemisfério. A cana-de-açúcar e o algodão, por exemplo, foram trazidos da Europa para serem cultivados nas Américas – assim como o ouro e a prata que foram extraídos aqui e movimentaram a economia europeia.

A célebre viagem que resultaria no descobrimento do Brasil teria como objetivo o fechamento de acordos comerciais na África, na Índia, entre outros locais. “Se não fosse possível estabelecer relações comerciais amigáveis, Cabral tinha ordem para declarar guerra e atacar – não por acaso viajavam nos navios cerca de 700 soldados. Cerca de três anos antes, Vasco da Gama havia chegado até a Índia, dobrando o Cabo da Boa Esperança, no extremo sul da África, construindo uma importante rota de acesso ao comércio das especiarias. Cabral viajava, portanto, com a missão de não voltar de mãos vazias”, diz Costa.

Os homens que o acompanhavam tinham interesses diversos, conforme relata Costa: “Eram marinheiros e soldados que foram recrutados em diferentes países europeus. Homens que conheciam o mar, que sabiam confeccionar cartas de navegação, que manuseavam ferramentas, e estavam ali contratados. Na linha de frente, havia uma espécie de associação entre investidores, banqueiros, comerciantes e o rei de Portugal”. Jucá complementa: “Para eles, a sociedade era hierarquizada entre indivíduos de maior ou menor honra. Assim, partir numa viagem dessas era uma forma de servir ao rei e garantir, para aqueles que sobrevivessem, boas recompensas pelo serviço prestado a Sua Majestade. Era isso que os movia a algo tão arriscado”.

Nessa época, as viagens marítimas eram bastante desconfortáveis e arriscadas, por fatores como o espaço exíguo, o apodrecimento dos alimentos, a presença de animais nas embarcações, que contribuíam para uma mortalidade de, aproximadamente, 10% da tripulação. “No caso da rota



MMCLAB
controle tecnológico

Serviços de avaliação de desempenho em edificações, que abrangem ensaios de campo e simulações computacionais que constata o atendimento a requisitos e critérios previstos na ABNT NBR 15575 e outras normas.

Análise de Fachadas | Ensaios ABNT NBR 15575 | Acústica
mmmclab.com.br

Avenida do Forte, 557 | Sala 204 - 51 3237-8872 | 51 99396-7556



NOTÍCIAS DE CLASSE MUNDIAL

A conquista do Prêmio Nacional da Qualidade pelo Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum tornou-o a primeira e única empresa do setor da construção civil brasileira de Classe Mundial

previamente. "Um dos mais importantes tripulantes dos navios de Cabral era Bartolomeu Dias, que cerca de doze anos antes havia descoberto o Cabo da Boa Esperança. Cabral estava, portanto, sendo guiado por um navegador que sabia muito bem o caminho para as Índias. Por isso que o encontro fortuito não condiz muito com a realidade", destaca.

Costa ressalta que, devido aos ventos e às correntes, não era possível ir de Portugal às Índias por meio da travessia do Cabo da Boa Esperança sem passar muito próximo do litoral brasileiro. "Tanto Bartolomeu Dias como Vasco da Gama haviam percorrido esse caminho. Teriam eles, ou até mesmo outros navegadores em viagens secretas ou não documentadas, estado no Brasil e preparado essa espécie de feitoria para dar apoio àquela que seria a grande viagem que foi conduzida por Cabral."

O fato é que, propositalmente ou não, os portugueses foram os primeiros a documentar a chegada, onde hoje está a praia baiana de Porto Seguro, e o encontro com os nativos. Jucá destaca a pacificidade desse primeiro contato: "Tanto europeus quanto nativos eram movidos pela curiosidade com o exotismo do outro". Costa acrescenta que, enquanto o Brasil era somente o ponto de apoio para Portugal no caminho das Índias, essa relação era pacífica. "À medida que os portugueses partiram para a exploração da terra, evidentemente o contato com os índios passou a ser mais hostil", aponta o escritor.

Inicialmente, como explica Jucá, não houve grande interesse por parte dos portugueses em explorar o interior do Brasil, pois não havia aqui grandes riquezas facilmente apropriáveis nem populações com uma estrutura comercial desenvolvida que os interessasse, como eles tinham à disposição na África e na Ásia. "Esse quadro só mudou na década de 1530, por duas razões: primeiro, a França não aceitou o Tratado de Tordesilhas, que dividia a exploração

marítima do Atlântico entre Portugal e Espanha, e começou a se fazer presente no litoral brasileiro. Por outro lado, o açúcar, que já era produzido pelos portugueses nas ilhas atlânticas (Açores, Madeira, Cabo Verde e São Tomé), passava por uma conjuntura bastante favorável, o que o tornava um atrativo para a colonização das novas terras. Em resumo, o país europeu decidiu colonizar o nosso povo não para produzir açúcar, como muitos imaginam, mas sim o contrário: decidiu usar o açúcar para atrair para cá os colonos que deveriam garantir seu domínio sobre essa terra", revela o professor da UFRJ.

O contexto histórico das grandes navegações é a explicação concreta para a colonização do povo brasileiro ser portuguesa. "Eles eram os mestres da navegação no Atlântico, que já exploravam havia décadas quando Cabral chegou ao Brasil. As demais nações não tinham interesse ou condição – nesse momento – de se aventurar nos mares. Quem de fato interligou os continentes pelo mar foram os portugueses", destaca Jucá. No dia 22 de abril de 1500, o encontro entre europeus e nativos, e todas as consequências desse marco na história, teve grande

impacto para a construção cultural miscigenada do país. 🇵🇷

CRÉDITO DOMÍNIO PÚBLICO



Pedro Álvares Cabral



Em vermelho, a Rota de Cabral desde Portugal até à Índia, passando pelo Brasil, em 1500. Em azul, a rota de regresso.

CRÉDITO JOÃO SOUSA

PARADOR DO AGASALHO NO BAIRRO QUARTIER

Durante os finais de semana do mês de junho, o Parador Quartier promoveu um drive thru para que as pessoas passassem de carro deixando sua contribuição para esta causa tão especial de acolhimento àqueles que mais precisam se aquecer neste inverno.

Foram cinco sábados de muita solidariedade e mudinhas trocadas, que resultaram na doação de muitos agasalhos. Eles foram repassados para a Aliança Pelotas e o SESC Pelotas, onde terão uma missão importante: abrigar e aquecer pessoas que precisam de proteção no inverno.



CCIBC E CRIAS PARTICIPAM DAS REUNIÕES VIRTUAIS DA RED CBC (CORREDOR BIOCEÂNICO CENTRAL)



A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile (CCIBC) e o Comitê das Rotas de Integração da América do Sul (CRIAS) vêm participando ativamente das reuniões da Red CBC, uma entidade composta por organismos privados pertencentes aos quatro países que compõem o Corredor Bioceânico Central – Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. As iniciativas têm ocorrido de modo a fortalecer as relações comerciais entre empresas e organizações públicas e privadas e discutir a implantação de obras de infraestrutura que suportem a melhoria da competitividade dessa sub-região da América do Sul. Está previsto para o mês de outubro um seminário virtual, com programação ainda em análise.

CINE DRIVE IN QUARTIER + NAVE

Nos dias 21, 22 e 23 de agosto, o Bairro Quartier, em conjunto com o Espaço NAVE, promoveu o primeiro Cine Drive In de Pelotas. Com sete sessões, mais de mil pessoas divertiram-se com toda a segurança, conforto e comodidade em uma experiência inovadora na cidade de Pelotas. Por meio do ingresso solidário, foram recebidas 1,5 tonelada de alimentos, que serão distribuídos a entidades locais. O evento contou também com o patrocínio da Porto 5 Empreendimentos Imobiliários, Construtora Roberto Ferreira, Michelin Incorporadora e Unicred Integração, e apoio de Supermercado Guanabara e Polvo Internet.



PRIMEIRAS ENTREGAS DO QUARTIER PARA PELOTAS

As obras de infraestrutura do Bairro Quartier, em desenvolvimento na cidade de Pelotas/RS pela Joal Teitelbaum e Terralune, se encaminham para a fase final. Com projeto da Jaime Lerner Arquitetos Associados, é o primeiro empreendimento lastreado no Novo Urbanismo no Rio Grande do Sul. Tendo como pilares o Green, Smart e Lifestyle, o Quartier é uma comunidade planejada para as pessoas, onde as ruas são uma extensão das residências, repleto de segurança e qualidade de vida. Neste mês de agosto, a primeira das três praças do Boulevard Quartier foi entregue à população, já com brinquedos e equipamentos de ginástica de altíssimo padrão instalados.



Foto obtida no local



INICIAM AS OBRAS DO VIVER QUARTIER

A Construtora Roberto Ferreira, uma das mais tradicionais do segmento em Pelotas, iniciou as obras do empreendimento Viver Quartier, composto de 160 unidades de 1, 2 e 3 dormitórios e ampla área de lazer. O estacionamento das três torres já está em andamento e muito em breve já estará visível para quem passa na rua. As vendas seguem em ritmo acelerado.

ANITA 51 GREEN HOMES – BREVE LANÇAMENTO NA ANITA GARIBALDI

Em breve, localizado na rua Anita Garibaldi, nº 51, surgirá o Anita Green Homes. Um prédio com ótima infraestrutura, com áreas de lazer no terceiro pavimento e um magnífico roof top. Unidades com 192m², 75m² e 154m² além da opção de um apartamento garden. Conceito Green Building com benefícios para você e sua família.



Projeto aprovado. SMOV: 002.340142.001



MARQUES GREEN HOMES

Localizado na rua Marquês do Pombal, nº 941, próximo a uma das regiões que mais se valorizam na cidade, com vários restaurantes e serviços, está surgindo o Marquês Green Homes. Concluídas as etapas de fundações e contenções, segue a etapa de estrutura. O prédio contará com unidades de 124m² e 78m² e um andar inteiro de lazer com piscina com pré-aquecimento solar, fitness, salão de festas, espaço kids e áreas externas de lazer. Um prédio com benefícios sustentáveis e diferenciais construtivos como vidros duplos e painéis arquitetônicos. Saiba mais em www.teitelbaum.com.br.

SEGUEM AS OBRAS DO ALMIRANTE GREEN RESIDENCES

O Almirante Green Residences, localizado na rua Almirante Abreu, nº 88, começa a aparecer na paisagem da região como uma opção única de conforto e qualidade, com apartamentos de 03 dormitórios que ocupam um andar inteiro com 268m² privativos e opção de um apartamento garden. Um prédio com um pavimento dedicado à área de lazer com piscina aquecida, mini quadra de futebol, espaço gourmet, fitness center e espaço kids. Diferenciais de sustentabilidade e qualidade construtiva com benefícios ao longo de toda vida do prédio. Saiba mais em www.teitelbaum.com.br



GERENCIE SUA OBRA COM A JOAL TEITELBAUM

O Sistema Gerencial Integrado (SGI) - Joal Teitelbaum engloba uma tecnologia avançada de gerenciamento de obras de construção e montagem industrial, com foco na obtenção de um produto final no qual o preço competitivo, o prazo e a qualidade estejam equalizados. Utilização de um Modelo de Gestão próprio e baseado em critérios de qualidade, produtividade, saúde & segurança, inovação, ética e sustentabilidade, originado do Modelo de Excelência em Gestão da Fundação Nacional da Qualidade e dos princípios da Lean Construction.

VANTAGENS DE CONTRATAR O SGI

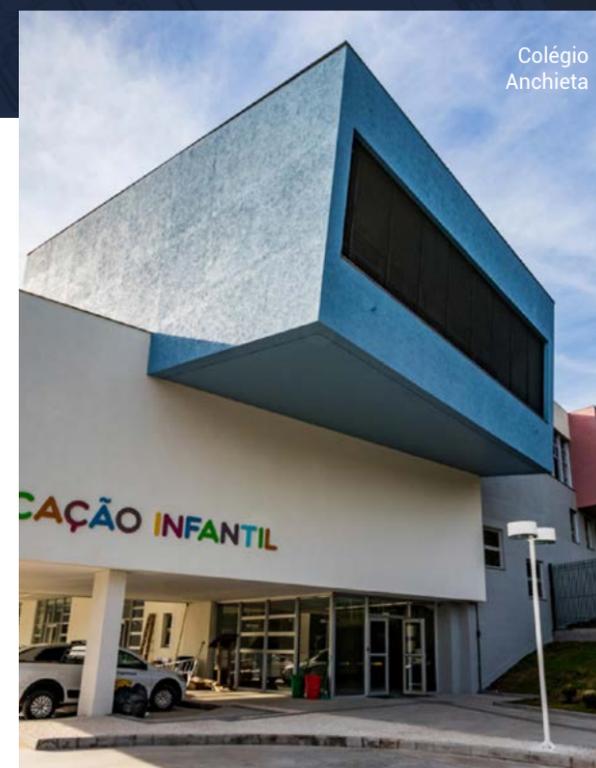
- Atendimento ágil e personalizado com direta atuação da direção da empresa
- Planejamento e controle financeiro
- Excelência em práticas de gestão consagradas em 59 anos de atuação na construção civil
- Foco em resultados
- Assertividade de planejamento e custos



Empreendimento
AJURIS



R&D Center
da STIHL



Colégio
Anchieta



Unisinos
Porto Alegre

SOLICITE UMA PROPOSTA PARA UM
CONSULTOR TÉCNICO DA JOAL TEITELBAUM

comercial@teitelbaum.com.br teitelbaum.com.br

51 4009 6300



2003

 **JOAL
TEITELBAUM**[®]
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
Uma empresa de classe mundial.

VEJA MAIS DETALHES
NA PÁGINA 28.

ALMIRANTE

GREEN RESIDENCES

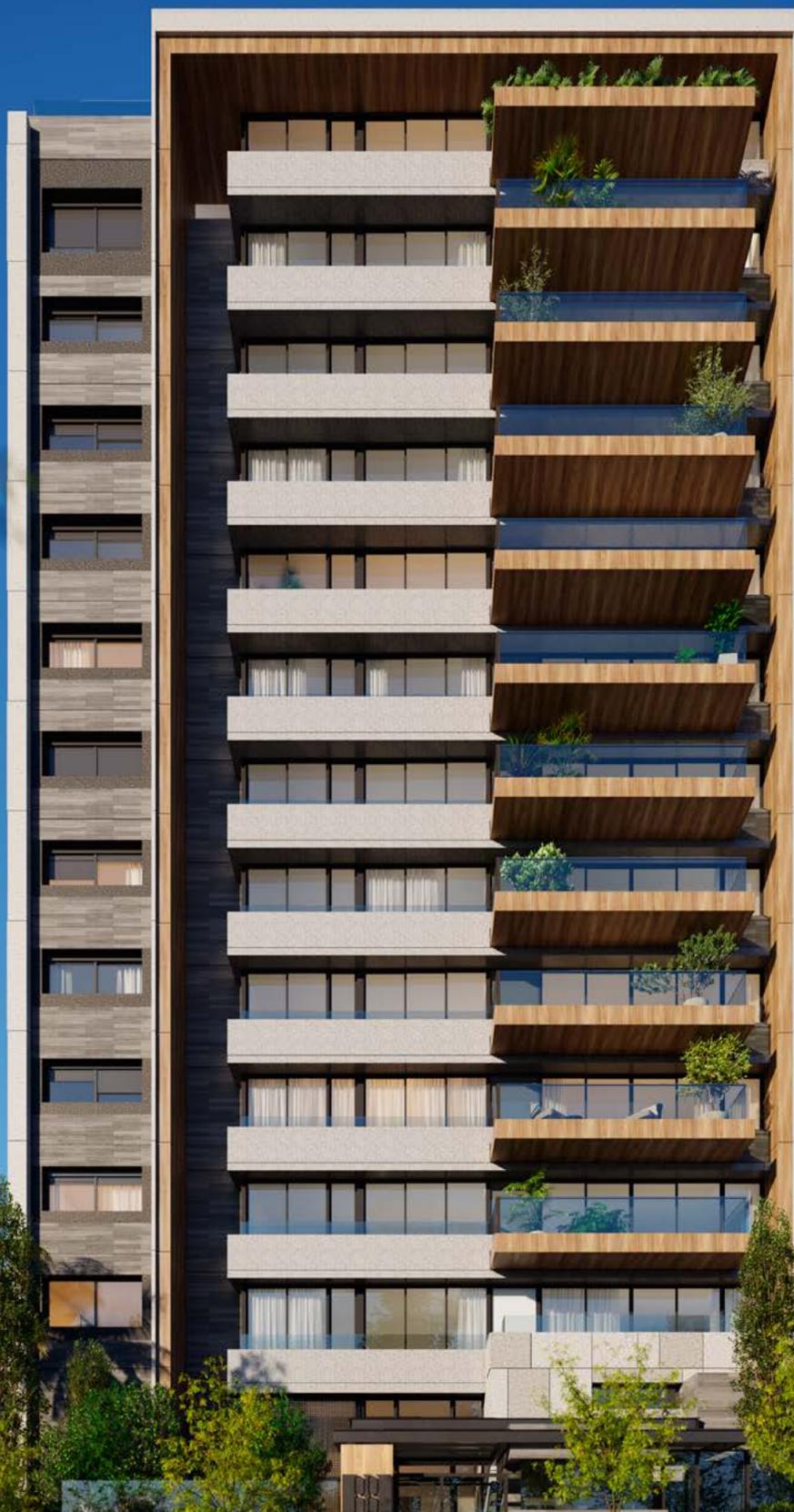


Imagem ilustrativa da fachada. Incorporação R-34/207.816, no Reg. de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre-RS.



MAIS INFORMAÇÕES

RUA ALMIRANTE ABREU, 88
JUNTO AO PARCÃO

Gerenciamento:

